



Iniciativas da Anvisa para a promoção nacional da melhoria da higiene das mãos em serviços de saúde: mais de 20 anos de avanços e desafios

Realização:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**Coordenação de Gestão da Transparência e Acesso à Informação -
CGTAI**
Gerência-Geral de Conhecimento, Inovação e Pesquisa - GGCIPI

Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde – GGTES
**Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de
Saúde – GVIMS**

Maio/2026

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Missão

"Promover e proteger a saúde da população brasileira, atuando com excelência científica na regulação dos produtos, serviços e ambientes sujeitos à vigilância sanitária, fomentando o acesso, reduzindo riscos e apoiando o desenvolvimento do país em ação integrada ao Sistema Único de Saúde".



Higiene das mãos

IRAS - Afetam centenas de milhões de pacientes por ano

Adesão a HM - abaixo de 50%

Custo de prevenção é muito menor que o custo do tratamento de IRAS

OMS: HM - integrada a programas de PCI e metas mensuráveis

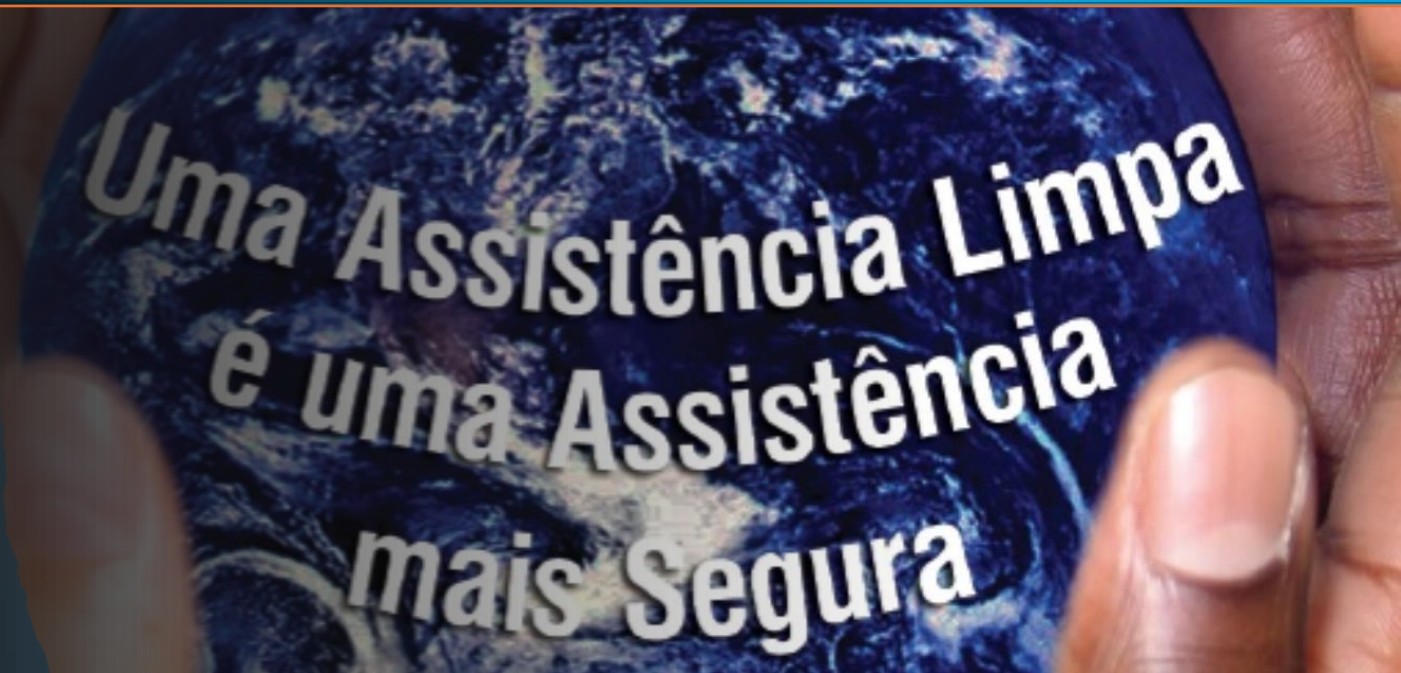


Higiene das mãos

**1º DESAFIO GLOBAL PARA A SEGURANÇA
DO PACIENTE**

OMS: 2005

No Brasil: 2007 (Anvisa e OPAS/OMS)



Higiene das mãos



<https://encurtador.com.br/CmAq>

☰ Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura? 🔍

📌 Serviços recomendados para você ▾

🔥 Serviços mais acessados do govbr ▾

★ Serviços em destaque do govbr ▾



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



Brasil e Equador avançam em cooperação sanitária para ampliar acesso a medicamentos e fortalecer regulação

Parceria entre Anvisa e agência equatoriana vai acelerar registros e ampliar o intercâmbio de informações entre as duas nações



VACINAS



Anvisa autoriza produção nacional da vacina contra a chikungunya

Imunizante do Instituto Butantan teve o registro concedido pela Agência em 2025 e passará ser produzido no Brasil



CAMPANHA GLOBAL



5 de maio: Dia Mundial de Higiene das Mãos

Campanha destaca necessidade da manutenção de ações para prevenção e controle de infecções

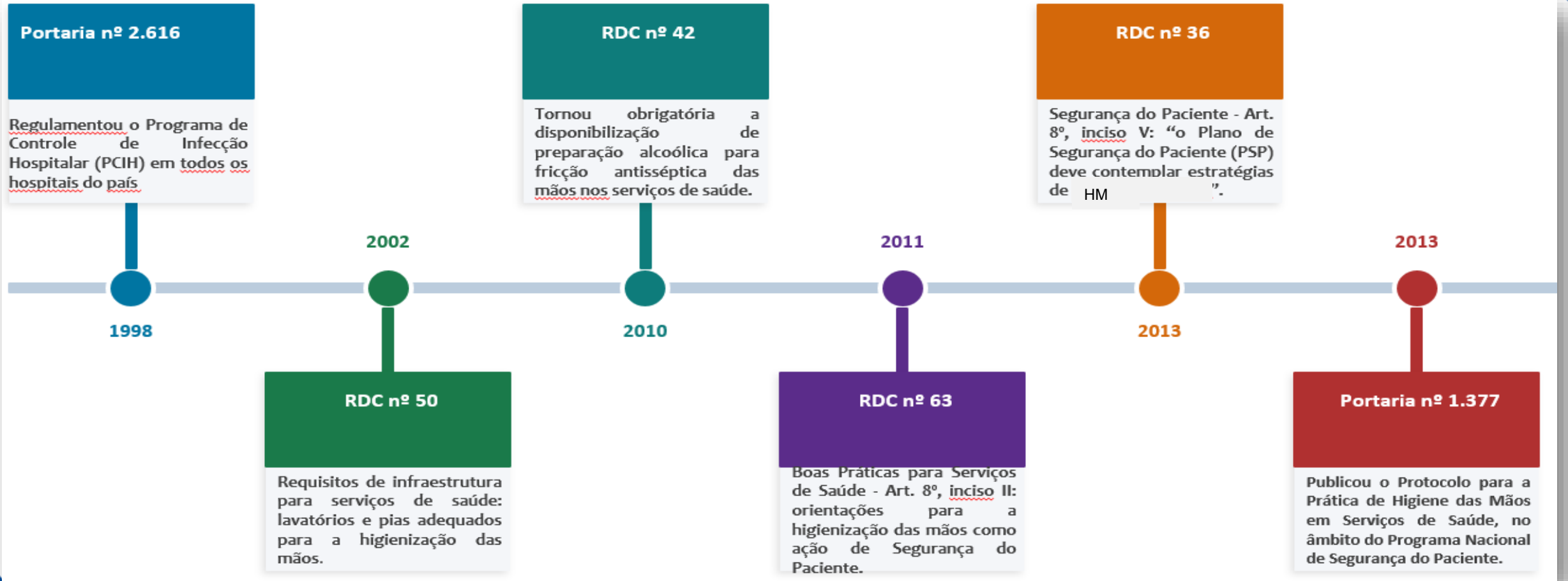
AÇÕES nacionais para higiene das mãos

LINHA DO TEMPO

Período	Marcos / Ações
1998	Portaria MS nº 2616/98: estabelece normas para controle de infecções hospitalares no Brasil
2002	RDC nº 50/2002: regulamenta os serviços de saúde quanto a higiene e infraestrutura
2007/2008	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Guia Higienização das mãos em serviços de saúde - 2007 ✓ Lançamento do 1º Desafio Global de Segurança do Paciente no país - 2007 ✓ Pesquisa HM Anvisa e OPAS - 2007 - 2008
2009	Manual Segurança do Paciente: Higienização das mãos - 2009
2010	RDC nº 42/2010: obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para HM em serviços de saúde
2011	<ul style="list-style-type: none"> ✓ RDC nº 63/2011: requisitos de boas práticas de funcionamento ✓ Segurança do Paciente: Relatório sobre Autoavaliação para Higiene das Mãos ✓ Apoio ao Projeto HM – Fase 1 ✓ Estímulo à participação de pacientes
2012	Continuação das ações de segurança do paciente com expansão dos programas de HM
2013	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Portaria GM/MS nº 529: institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente ✓ RDC nº 36/2013: institui a segurança do paciente em serviços de saúde ✓ Portaria MS nº 1377/2013: publica Protocolo de Prática de HM, entre outros
2016	Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente - Hospitais com UTI
2017	Guia - Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde
2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto Estratégia Multimodal de Melhoria da HM - 2ª fase ✓ Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 1/2018: Orientações gerais para Higiene das mãos em Serviços de saúde
2020/2021	Elaboração e revisão das NT sobre COVID-19
2022/2023	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatório Nacional – Consumo de preparação alcoólica para HM (2013-2019) ✓ Projeto Estratégia Multimodal de Melhoria da HM - 3ª fase
2024	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto Estratégia Multimodal de Melhoria da HM - 4ª fase

Período	Marcos / Ações
2016	Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente - Hospitais com UTI
2017	Guia - Pacientes pela segurança do paciente em serviços de saúde
2018	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto Estratégia Multimodal de Melhoria da HM - 2ª fase ✓ Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 1/2018: Orientações gerais para Higiene das mãos em Serviços de saúde
2020/2021	Elaboração e revisão das NT sobre COVID-19
2022/2023	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Relatório Nacional – Consumo de preparação alcoólica para HM (2013-2019) ✓ Projeto Estratégia Multimodal de Melhoria da HM - 3ª fase
2024	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto Estratégia Multimodal de Melhoria da HM - 4ª fase ✓ Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA nº 5/2024 (atualização da NT 1/2018): Orientações gerais para Higiene das mãos em Serviços de saúde
2025	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Projeto Estratégia Multimodal de Melhoria da HM (UTI e Centro Cirúrgico) - 5ª fase ✓ Manual Segurança do Paciente – Higiene das mãos (no prelo)

Higiene das Mãos - Legislação



Protocolo para a Prática de Higiene das mãos

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE*

Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz

09/07/2013

Protocolo integrante do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

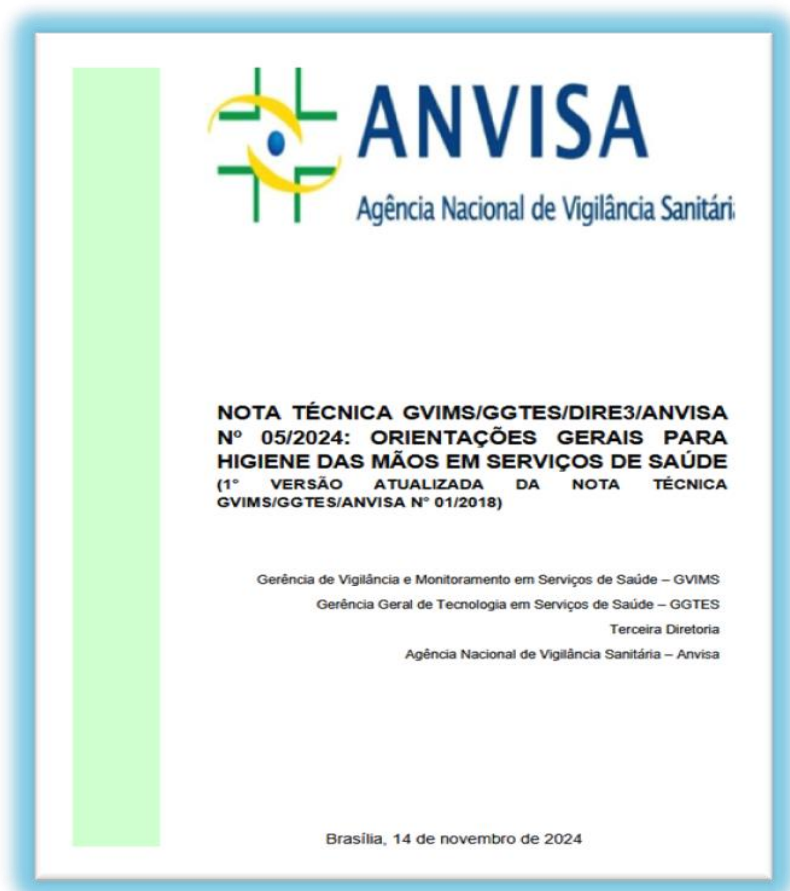


Protocolo MS/ANVISA/Fiocruz

Meus 5 Momentos para a Higiene das mãos



Nota Técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA N° 05/2024



ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-05-2024/view>

Higiene das mãos

Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos



AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE PREPARAÇÃO ALCOÓLICA PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - 2026

Este formulário tem o objetivo de captar dados mensais do indicador de consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos nas Unidades de Terapia Intensiva - UTI (Adulto, Pediátrica e Neonatal). Esse indicador está previsto no "Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde", publicado em 09/07/2013, por meio da Portaria nº 1.377.

Essa ação está prevista ainda, na RDC nº 36, de 25 de julho de 2013, que determina a obrigatoriedade de utilização do referido Protocolo, bem como o monitoramento dos indicadores de segurança da paciente, incluindo os referentes à prática de higiene das mãos em serviços de saúde.

Link para o Protocolo de prática de higiene das mãos: [Anexo 01: PROTOCOLO PARA A PRÁTICA DE HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE* \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

Link para a Portaria nº 1.377/2013: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt1377_09_07_2013.html

Link para a RDC nº 36/2013: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

Atenção: De acordo com o Protocolo de Higienização das Mãos publicado pelo Ministério da Saúde, Anvisa e Fiocruz esse indicador é de notificação obrigatória!

ORIENTAÇÕES SOBRE A NOTIFICAÇÃO

1. Devem ser utilizados números absolutos e inteiros para o preenchimento dos campos numerador e denominador.

2. Este formulário permite o preenchimento parcial dos dados ou seja, o notificador pode preencher alguns itens e depois retornar ao formulário para continuar o preenchimento. Para isso, basta clicar no botão RETOMAR MAIS TARDE para salvar as informações já inseridas.

3. Para enviar a sua notificação mensal para a Anvisa, basta clicar no botão ENVIAR. Mas ATENÇÃO, após clicar no botão ENVIAR, o formulário preenchido não poderá mais ser alterado. Desta forma, orientamos que utilize o botão RETOMAR MAIS TARDE para salvar as informações inseridas e só clique no botão ENVIAR quando não houver mais nenhuma informação a ser acrescentada.

4. O responsável pelo preenchimento do formulário deve clicar no botão ENVIAR, no final da página, para que os dados possam ser inseridos no banco de dados nacional. Deve-se respeitar as indicações de campos obrigatórios (*).

5. Caso o serviço de saúde precise alterar alguma informação em um formulário já enviado (quando já foi clicado no botão ENVIAR), será necessário preencher um NOVO formulário.

6. Imprima ou salve o arquivo da notificação em PDF ou queXML PDF, após o envio do formulário. Esses arquivos devem ser guardados pelo serviço de saúde para futuras consultas pela VISA.

Observação: Não é necessário o envio deste formulário por e-mail ou pelo correio.

Fórmula de cálculo do indicador que será analisado pela Anvisa:

$$\frac{\text{consumo de preparação alcoólica líquida ou gel (mL) na unidade por mês}}{\text{número de paciente - dia na unidade por mês}}$$

Nota 1: Não é necessário fazer nenhum cálculo.

Nota 2: Quando não houver dados de monitoramento de alguma Unidade ou dados de preparação alcoólica para higiene das mãos naquele mês, preencher com zero.

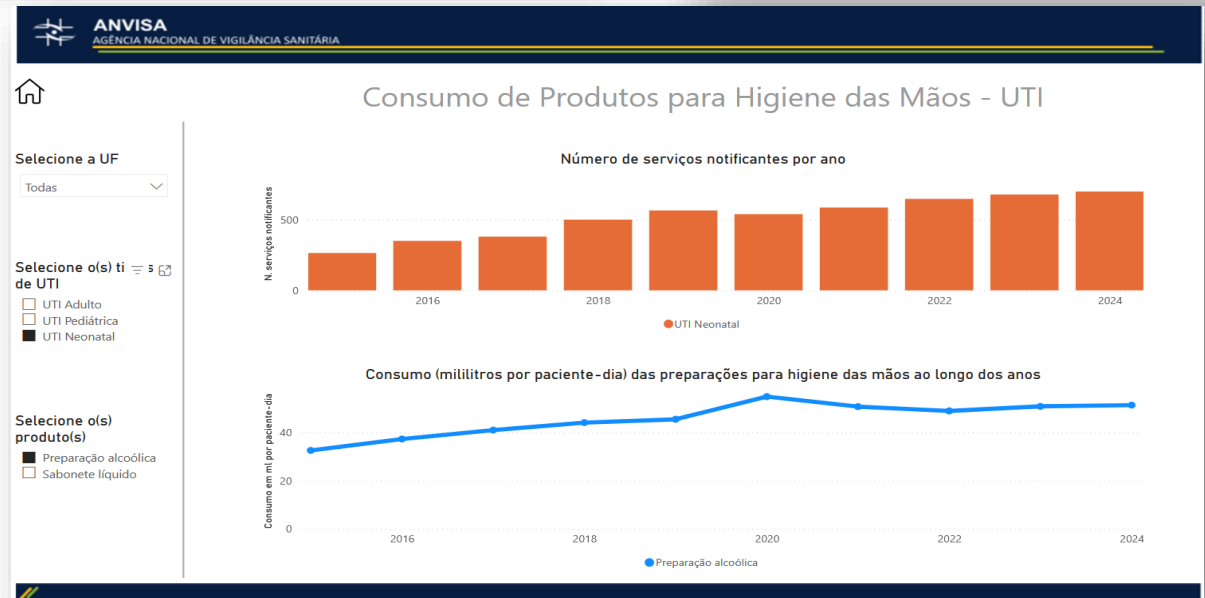
Nota 3: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o consumo mínimo esperado de preparação alcoólica seja de 20 mL por paciente - dia.

Atenciosamente,

Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTS
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

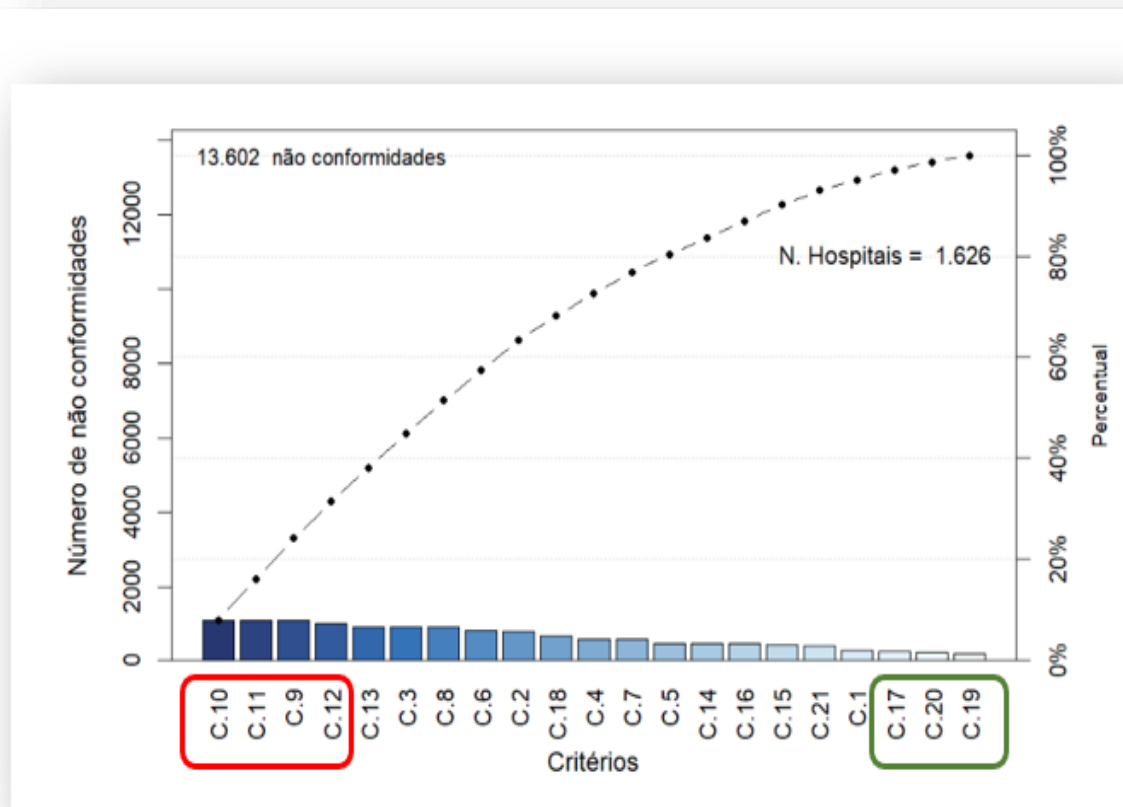
<https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/875761?lang=pt-BR>

Consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos



<https://encurtador.com.br/CmAq>

Avaliação das Práticas de Segurança do Paciente - UTI - 2025



Maior número de não conformidades:

- C.10. Protocolo para a prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao uso de cateter vesical de demora implantado.
- C.11. Protocolo para a prevenção de infecção do trato respiratório relacionado ao uso de ventilação mecânica implantado.
- C.9. Protocolo para a prevenção de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada ao uso de cateter venoso central (CVC) implantado.
- C.12. Protocolo para a prevenção de infecção do sítio cirúrgico (ISC) implantado.

Maior número de conformidades:

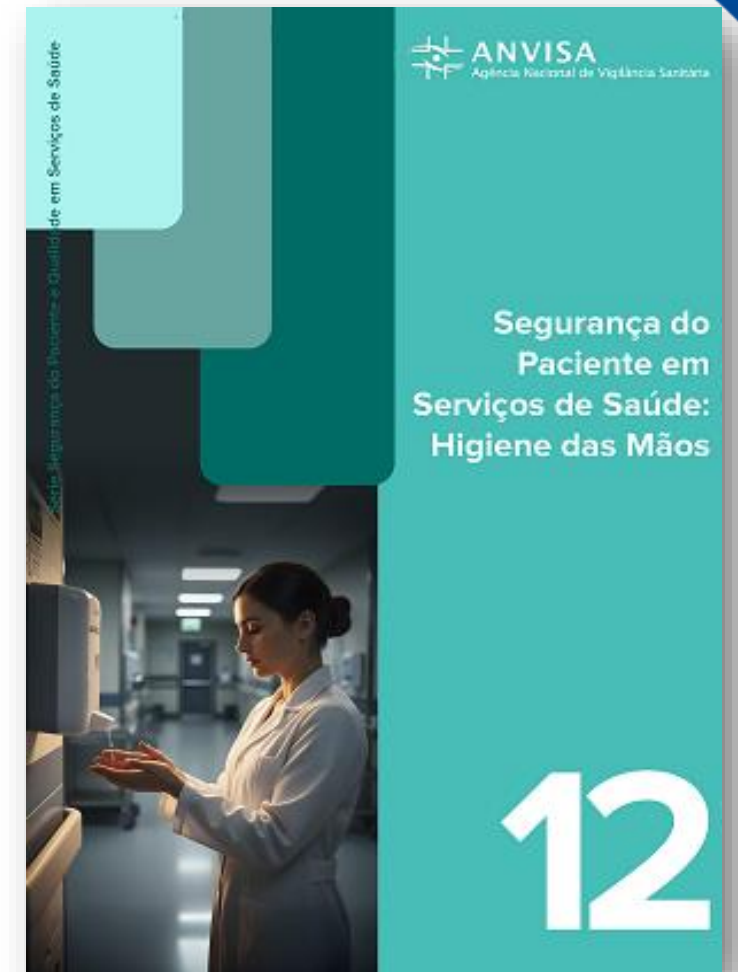
- C.19. Regularidade do monitoramento mensal de indicadores de infecções relacionadas à assistência à saúde.
- C.20. Regularidade da notificação mensal de consumo de antimicrobianos em UTI adulto - cálculo DDD.
- C.17. Conformidade do consumo de preparação alcoólica para higiene das mãos.

Fonte: GVIMS/GGTES/Anvisa, 2026

Higiene das Mãos em Serviços de Saúde



Estratégia multimodal de melhoria da higiene das mãos em serviços de saúde



Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos

1. Mudança do Sistema

Disponibilidade de produtos para HM no ponto de assistência - preparação alcoólica e acesso a pia com água, sabonete líquido ou espuma e papel toalha

2. Treinamento e Educação

Capacitação sobre a importância, indicações (5 Momentos) e técnica correta de HM

Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos

3. Avaliação e Feedback

Monitoramento da adesão por observação direta e consumo de produtos; feedback à equipe

4. Lembretes

Cartazes, lembretes visuais e comunicação no ambiente de trabalho para reforço das práticas

5. Clima de Segurança Institucional


Engajamento da liderança, cultura de segurança e participação ativa de pacientes e família

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

SALVE VIDAS
Higienize Suas Mãos

Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos

Para ser utilizado por profissionais de saúde, formadores e observadores de práticas de higiene das mãos



1 ANTES DE TOCAR O PACIENTE

2 ANTES DE REALIZAR PROCEDIMENTO LIMPO/ASÉPTICO

3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPÓREOS

4 APÓS TOCAR O PACIENTE

5 APÓS TOCAR SUPERFÍCIES PRÓXIMAS AO PACIENTE

World Health Organization | Patient Safety | OPAS | SUS | ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária | MINISTÉRIO DA SAÚDE

SALVE VIDAS
Higienize Suas Mãos

Guia de Implementação

Guia para a Implementação da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higiene das Mãos



World Health Organization | Patient Safety | OPAS | SUS | ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária | MINISTÉRIO DA SAÚDE

<https://encurtador.com.br/GcDn>

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

- apresentação
- introdução
- higienização das mãos
- insumos
- equipamentos
- técnicas
- outros aspectos
- referências bibliográficas
- glossário
- ficha técnica
- para imprimir (pdf)

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Segurança do Paciente em Serviços de Saúde

Higienização das Mãos

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Módulo 2

Unidade 2

Higiene das Mãos em Serviço de Saúde

Curso "Atualização a Distância em Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde" - Junho/2014

ANVISA, ESPROM, CEAM, UNB, FIOCRUZ, FUNDACAO DE AMERICA DO SUL, FUNDACAO DE MEDICINA DE SAUDE, FUNDACAO DE MEDICINA DE SAUDE DE BRASIL, FUNDACAO DE MEDICINA DE SAUDE DE BRASIL

Higienização das Mãos em Serviços de Saúde

Maio/2008

Os 5 momentos para a higienização das mãos

SEMPRE LAVE AS MÃOS COM SABÃO E AGUA CORRENTE ANTES DE CUIDAR DO PACIENTE

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Segurança do Paciente: Relatório sobre Autoavaliação para Higiene das Mãos

Março de 2012

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

NOTA TÉCNICA Nº01/2018

GVIMS/GGTES/ANVISA: ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

Gêneria de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde - GVIMS
Gêneria Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde - GGTES
Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA

NOTA TÉCNICA Nº01/2018 COMISSÃO ANVISA - ORIENTAÇÕES GERAIS PARA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização das Mãos com preparações alcoólicas (Gel ou Solução a 70% com 1-3% de Glicetina)

1. Umedeça as mãos com água.
2. Aplique o produto.
3. Espalhe o produto sobre toda a superfície das mãos.
4. Esfregue as palmas das mãos uma contra a outra.
5. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra.
6. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra, com as pontas dos dedos.
7. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra, com as pontas dos dedos.
8. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra, com as pontas dos dedos.
9. Enxágue as mãos com água.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos

1. Umedeça as mãos com água.
2. Aplique o produto.
3. Esfregue as palmas das mãos uma contra a outra.
4. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra.
5. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra, com as pontas dos dedos.
6. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra, com as pontas dos dedos.
7. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra, com as pontas dos dedos.
8. Esfregue as costas das mãos uma contra a outra, com as pontas dos dedos.
9. Enxágue as mãos com água.
10. Enxágue as mãos com água.
11. Enxágue as mãos com água.

PRÁTICAS SEGURAS DE HIGIENE DAS MÃOS PARA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Os 5 momentos para a HIGIENE DAS MÃOS

1. Antes de tocar um paciente
2. Antes de realizar um procedimento asséptico
3. Após o contato com o paciente
4. Após o contato com superfícies ambientais
5. Após tocar um objeto

higienize suas mãos

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com cateter venoso central

1. Antes de tocar o paciente
2. Antes de realizar o procedimento
3. Após o contato com o paciente
4. Após o contato com superfícies ambientais
5. Após tocar um objeto

São necessários somente **5 Momentos** para mudar o mundo

Higienize suas mãos, detenha a propagação de micro-organismos multiresistentes!

Pratique a Higiene das Mãos ao cuidar dos pacientes cirúrgicos. **DESDE A ADMISSÃO ATÉ A ALTA.**

#SAFESURGICALHANDS SAVE LIVES CLEAR YOUR HANDS

OLHE SUAS MÃOS

A HIGIENE DAS MÃOS PROMOVE O CUIDADO CIRÚRGICO SEGURO

Pacientes cirúrgicos estão **EM** suas mãos, veja o que há **EM** suas mãos. Pratique a Higiene das Mãos ao cuidar dos pacientes cirúrgicos. **DESDE A ADMISSÃO ATÉ A ALTA.**

#SAFESURGICALHANDS SAVE LIVES CLEAR YOUR HANDS

A LUTA CONTRA A RESISTÊNCIA MICROBIANA ESTÁ EM SUAS MÃOS

#HigienizacaoDasMãos #ResistenciaMicrobiana

Organização Mundial da Saúde, Organização Mundial de Saúde

SEGUNDOS QUE SALVAM VIDAS

HIGIENIZE SUAS MÃOS!

#HigienizeSuasMãos #PrevencaoDeInfeccao #HigienizeSuasMãos

OPAS, SUS, ANVISA, MINISTÉRIO DA SAÚDE

DECISORES POLÍTICOS OBRIGADO

por priorizar recursos, capacitações e programas sobre higiene das mãos

#HigienizeSuasMãos #HigienizeSuasMãos

SAVE LIVES CLEAR YOUR HANDS

Os 5 momentos para a HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

1 ANTES DE CONTATO COM O PACIENTE
Higienize as mãos antes de entrar em contato com o paciente

2 ANTES DA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO ASÉPTICO
Higienize as mãos imediatamente antes da realização de qualquer procedimento aséptico

3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS
Higienize as mãos imediatamente após risco de exposição a fluidos corporais (o após a remoção de luvas)

4 APÓS CONTATO COM O PACIENTE
Higienize as mãos após contato com o paciente, com as superfícies e objetos pertencentes a ele ou ao ar do ambiente de assistência ao paciente

5 APÓS CONTATO COM AS ÁREAS PRÓXIMAS AO PACIENTE
Higienize as mãos após tocar qualquer objeto, mobiliário ou outras superfícies nas proximidades do paciente – mesmo sem ter tido contato com o paciente

WORLD ALLIANCE PATIENT SAFETY

ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da Saúde

Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!

Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg

- 1a. Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
- 1b. Friccione as palmas das mãos entre si.
2. Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda e vice-versa.
3. Friccione a palma esquerda contra o dorso da mão direita e vice-versa.
4. Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai e vem e vice-versa.
5. Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.
6. Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.
7. Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.
- 8.



Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com cateter venoso central

- 1 ANTES DE TOCAR O PACIENTE
- 2 ANTES DE REALIZAR QUALQUER PROCEDIMENTO
- 3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS
- 4 APÓS TOCAR O PACIENTE
- 5 APÓS TOCAR SUPERFÍCIES PRÓXIMAS AO PACIENTE

Imediatamente antes de qualquer tipo de manipulação do cateter e do sistema de administração de medicamento intravenoso, tais como:

- 2a. Inserir cateter (antes de colocar luvas estéreis), retirar cateter (antes de colocar luvas não estéreis), trocar curativo, coletar sangue e antes de preparar materiais ou equipamentos relacionados a estes procedimentos.
- 2b. Acessar (abrir) o sistema de administração/infusão intravenosa.
- 2c. Preparar medicação para infusão pelo cateter.

Imediatamente após quaisquer tarefas que possam envolver exposição potencial a fluidos corporais, tais como:

- 3a. Inserir ou remover o cateter.
- 3b. Coletar sangue do cateter.

Considerações adicionais fundamentais para cateteres venosos centrais

1. **Indicação:** Assegurar que o uso do cateter venoso central tenha indicação clínica. Remover o cateter assim que não houver necessidade/indicação clínica.
2. Inserir/remover do traqueostomia.
- 2.1 Evitar inserir cateter na veia femoral.
- 2.2 Preparar a pele aplicando antisséptico antes da inserção do cateter (preferencialmente com solução de clorexidina alcoólica 0,5% a 2%).
- 2.3 Utilizar proteção de barreira máxima durante a inserção do cateter (globo, máscara cirúrgica, avental estéril de manga longa, luvas estéreis e campo estéril que cubra todo o paciente); Substituir cobertura tipo gaze a cada dois dias e a película transparente a cada 7 dias; trocar a cobertura sempre que visivelmente suja.
- 2.4
- 2.5 Considerar a troca do equipo para administração de sangue e hemoderivados, quimioterapia e emulsões lipídicas dentro do prazo de 24 horas após o início da infusão. Considerar a troca de todos os outros equipos a cada 96 horas.
- 2.6. Utilizar técnica aséptica para todas as manipulações do cateter.
- 2.7. Fricionar a conexão/conector com solução de clorexidina alcoólica no mínimo por 15 segundos.
3. **Monitoramento:** Registrar a data e o horário da inserção e da remoção do cateter, bem como da troca de curativo; verificar diariamente a condição (aspecto visual) do sítio de inserção do cateter.



GUIA PARA IMPLANTAÇÃO

Este Guia para a Implantação de Endotracheal, da OMS, guia o profissional de saúde durante a inserção.

MANUAL PARA OBSERVADORES

Este manual descreve o papel do observador durante a inserção de uma cânula endotraqueal.

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com cânula endotraqueal

- 1 ANTES DE TOCAR O PACIENTE
- 2 ANTES DE REALIZAR QUALQUER PROCEDIMENTO
- 3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS
- 4 APÓS TOCAR O PACIENTE
- 5 APÓS TOCAR SUPERFÍCIES PRÓXIMAS AO PACIENTE

Imediatamente antes da manipulação de cânula endotraqueal e quaisquer tipos de cuidado oral ou respiratório, tais como:

- 2a. Realizar procedimentos de cuidado nasal e oral, fixar a cânula endotraqueal e manipular a traqueostomia (antes de trocar a cânula endotraqueal).
- 2b. Realizar aspiração traqueal, coletar amostra do trato respiratório e aspirar qualquer conteúdo com membranas mucosas, secreções respiratórias ou objetos contaminados com secreções respiratórias.
- 2c. Inserir ou retirar o paciente.

Imediatamente após quaisquer procedimentos envolvendo exposição a fluidos corporais, tais como:

- 3a. Realizar procedimentos de cuidado nasal e oral, fixar a cânula endotraqueal e manipular a traqueostomia.
- 3b. Realizar aspiração traqueal, coletar amostra do trato respiratório e aspirar qualquer conteúdo com membranas mucosas, secreções respiratórias ou objetos contaminados com secreções respiratórias.
- 3c. Inserir ou retirar o paciente.

CONSIDERAÇÕES ADICIONAIS E FUNDAMENTAIS PARA PACIENTES ADULTOS COM CÂNULA ENDOTRAQUEAL E EM VENTILAÇÃO MECÂNICA

- Utilize a ventilação não invasiva sempre que apropriado, evitando intubação desnecessária.
- Utilize cânulas endotraqueais com aspiração subglótica para pacientes com previsão de mais de 48 horas de intubação; Manter deslize elevado (90° - 40°).
- Adequar diariamente o nível de sedação e utilizar menor dose possível de sedativos.
- Avaliar diariamente a possibilidade de prontidão do paciente para a desintubação, favorecendo a respiração espontânea sem sedativos (em pacientes sem contraindicações).
- Fazer a higiene oral com antissépticos, usando luvas não estéreis.
- Realizar a mobilização precoce para manter e melhorar a condição física.
- Trocar o circuito do ventilador apenas se visivelmente sujo ou com mau funcionamento.



HIGIENE DAS MÃOS Quando e Como fazer

Uma Assistência Limpa e uma Assistência mais Segura

Como Fazer a Fricção Antisséptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com cateter venoso central

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com cânula endotraqueal

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos Foco no cuidado do paciente com cateter urinário



**SAVE LIVES
CLEAN YOUR HANDS**

HEALTH FOR ALL

**CUIDADO SEGURO
PARA TODOS
ESTÁ EM
SUAS MÃOS**

#HandHygiene #InfectionPrevention #HealthForAll

**SEGUNDOS
QUE SALVAM
VIDAS
— HIGIENIZE SUAS —
MÃOS!**

#HigieneDasMãos #PrevençãoDeInfecção #HigienizeSuasMãos

WORLD HEALTH ORGANIZATION

**SALVE VIDAS
HIGIENIZE SUAS MÃOS**

**UNIDOS
PELA SEGURANÇA
HIGIENIZE
— SUAS —
MÃOS**

#HigieneDasMãos

WORLD HEALTH ORGANIZATION

75 HEALTH FOR ALL

Acelere a ação conjunta

**SALVE VIDAS
Higienize
Suas Mãos**

#HigieneDasMãos #HigienizeSuasMãos #PrevençãoDeInfecção

OPAS ANVISA

WORLD HEALTH ORGANIZATION

75 HEALTH FOR ALL

Profissionais da CCIH

**Lidere o caminho
para mãos
higienizadas**

**Diálogo de Higiene das Mãos
5 de maio**

**Acelere a
ação conjunta**

SALVE VIDAS - Higienize Suas Mãos

OPAS ANVISA

OPAS ANVISA SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL

Diálogo de Higiene das Mãos 2024

Por que o compartilhamento de conhecimentos sobre a higiene das mãos continua a ser tão importante?

Porque a higiene das mãos é uma forma muito eficaz de evitar infecções.

**SALVE VIDAS
Higienize suas Mãos**

OPAS ANVISA SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL

Por que o compartilhamento de conhecimentos sobre a higiene das mãos continua a ser tão importante?

Porque a higiene das mãos ajuda a salvar vidas - a sua, a de um ente querido e as dos mais vulneráveis na sociedade

**SALVE VIDAS
Higienize suas Mãos**

OPAS ANVISA

75 HEALTH FOR ALL

Diálogo de Higiene das Mãos 2025

**SALVE VIDAS
Higienize suas mãos**

**Luvas, às vezes.
Higiene das mãos,
sempre.**

**SALVE VIDAS
Higienize suas mãos**

OPAS ANVISA

OPAS ANVISA

75 HEALTH FOR ALL

Diálogo de Higiene das Mãos 2025

**Priorize a
higiene das mãos
nas políticas.**

**SALVE VIDAS
Higienize suas mãos**

OPAS ANVISA SUS + MINISTÉRIO DA SAÚDE GOVERNO FEDERAL BRASIL

Ação que salva vidas

Diálogo de Higiene das Mãos 2026

**SALVE VIDAS
Higienize suas mãos**

**PROJETO
IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA
ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE
MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS
EM SERVIÇOS DE SAÚDE - UTI**

2007 - 2025

PROJETO IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE - UTI

OBJETIVO GERAL

Avaliar o impacto da Estratégia Multimodal nos indicadores de higiene das mãos e nas taxas de incidência das IPCS - CVC em hospitais com UTI.

Objetivos Específicos

Medir adesão à HM

Coletar e analisar indicadores de observação direta da prática de HM nos 5 momentos

Avaliar infraestrutura

Verificar disponibilidade de preparação alcoólica e estrutura de pias/lavatórios nos pontos de assistência

Medir consumo de PA

Quantificar o consumo de preparação alcoólica para HM nas UTIs participantes

Avaliar conhecimento

Aplicar questionário de conhecimento sobre HM e tolerância/aceitação das preparações alcoólicas

Impacto - IRAS

Correlacionar intervenção com taxas de IPCS-CVC nas UTIs adulto participantes

Promover cultura

Disseminar a cultura de segurança e boas práticas de HM

CARTA PARA LIDERANÇAS – ANEXO I

Prezado(a) _____

Estamos, no estágio preparatório de um grande esforço para aperfeiçoar a higiene das mãos e reduzir as infecções, utilizando as Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a **Higiene das Mãos em Serviços de Saúde**. Cabe lembrar que o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), em consonância com as orientações da OMS para a higiene das mãos, também reforça a necessidade de melhorar a adesão a esta prática de segurança do paciente em serviços de saúde.

O nosso foco atual é colocar em ação a estratégia *multimodal de higiene das mãos* baseada em evidências de que a falta de adesão (em torno de 40%) dos profissionais de saúde a higiene das mãos está intimamente ligada à transmissão de infecções.

ANEXO II

FORMULÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE HIGIENE DAS MÃOS - COM ORIENTAÇÃO DE PREENCHIMENTO

Hospital:				
Preenchido por:	Data:			
1. Mudança no sistema				
Pergunta	Resposta	Observação	Pontos	Valor
1.1 Qual a disponibilidade de preparação alcoólica (PA) para a higiene das mãos (HM) no ponto de assistência na sua instituição? Escolha apenas uma resposta e coloque o valor correspondente na coluna "E"	Não está disponível	Fornecimento regular - não há falhas no abastecimento e não há falta de PA no momento do uso;	0	
	Disponível, mas a eficácia e a tolerabilidade ainda não foram provadas	Em cada ponto assistência - a PA está disponibilizada em TODOS OS PONTOS DE ASSISTÊNCIA (três elementos estão presente: paciente, profissional e cuidado à saúde, tratamento, ou procedimento), ou seja, unidades ou setores de pacientes internados e ambulatoriais, incluindo os setores de exame diagnóstico (laboratório, imagem, entre outros), pronto atendimento, nas salas de triagem, de pronto atendimento, unidades de urgência e emergência, consultórios, clínicas e nos serviços de atendimento móvel; e nos locais em que são realizados quaisquer procedimentos invasivo, segundo RDC 42/2010.	5	
	Disponível em algumas enfermarias/setores ou com fornecimento irregular (eficácia e tolerabilidade comprovadas)	Eficácia e tolerabilidade comprovadas: os profissionais avaliaram a PA, por meio do instrumento - Protocolo para avaliação da tolerância e aceitação de soluções de base alcoólica para a higiene das mãos, em uso ou com introdução planejada: método 1 ou 2 (OMS).	10	
	Amplamente disponível na instituição com fornecimento regular em cada ponto de assistência (eficácia e tolerabilidade comprovadas)		20	
	Amplamente disponível na instituição, com fornecimento regular e no ponto de assistência na maioria das enfermarias/setores (eficácia e tolerabilidade comprovadas)		30	
	Amplamente disponível na instituição, com fornecimento regular em cada ponto de assistência (eficácia e tolerabilidade comprovadas)		50	
	Menos de 1:10		0	

As informações obtidas nestes três anexos (Geral, Pias e Dispensadores) permitirão aos gestores da unidade identificar pontos de melhoria na infraestrutura para adequada higienização das mãos. Os instrumentos devem ser aplicados no início da etapa 2 e na etapa 4 para avaliação das ações decorrentes da execução do projeto.

Data		
1. Unidade:		
2. nº leitos:		
3. nº pias:		
4. nº de profissionais presentes na unidade no momento da avaliação		
médicos:	enfermeiros:	
fisioterapeuta:	aux/téc enf:	
outros:		

Itens a serem avaliados	Avaliação* SIM=1 NÃO=0	Conformidade
Existe pelo menos uma pia exclusiva para higiene das mãos para cada 10 leitos de internação?		0%
Existe produto alcoólico para higienização das mãos disponível na unidade?		0%
Se o produto alcoólico existe está colocado ao alcance das mãos no ponto de assistência/tratamento (p.ex., próximo ao leito do paciente)?		0%

ANEXO V - QUESTIONÁRIO CONHECIMENTO E PERCEPÇÃO IRAS/HM

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do paciente – 2022-2023

Identificação

- A. Setor/Unidade em que trabalha: _____
 B. Sexo: Masculino Feminino
 C. Qual a sua idade? _____
 D. Qual sua categoria profissional?
 Auxiliar de enfermagem Técnico de enfermagem Enfermeiro
 Fisioterapeuta Médico Outro _____

Responda às seguintes perguntas marcando com

1. Existe algum produto alcoólico disponível para higienização das mãos em sua unidade?
 Sim Não
 2. Se sim, o produto alcoólico favorece a sua utilização (Ex: seca rápido, não gruda na mão)?
 Sim Não
 3. Qual é a importância da higiene das mãos na prevenção de infecções hospitalares?
 Muito pouca Pouca Média Grande Muito grande

ANEXO V - Questionário de Avaliação de Tolerância e Aceitação de Preparação Alcoólica para a Higiene das Mãos

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos em Serviços de Saúde para a Segurança do paciente – 2022-2023

INSTRUÇÕES PARA AVALIAR UM PRODUTO ALCOÓLICO EM USO:

- Aproximadamente 40 voluntários devem avaliar a preparação alcoólica em uso.
- Solicitar para preencher respondendo às questões sobre a sua percepção quanto ao produto em uso e o dispensador, e sobre a condição da pele das suas mãos.

I - IDENTIFICAÇÃO

Setor/Unidade _____ Produto em uso: _____
 Entrega do questionário _____ Retorno do questionário _____
 Gênero: Masculino Feminino Idade: _____ anos
 Categoria profissional: Médico Enfermeiro Téc. ou Aux. de Enfermagem
 Fisioterapeuta Outro: Qual? _____

II - RESPONDA ÀS SEGUINTES QUESTÕES SOBRE A PREPARAÇÃO ALCOÓLICA EM USO:

1. Numa escala de 1 a 5, onde 1 é TOTALMENTE INSATISFEITO e 5 é MUITO SATISFEITO, atribua uma pontuação para os itens:

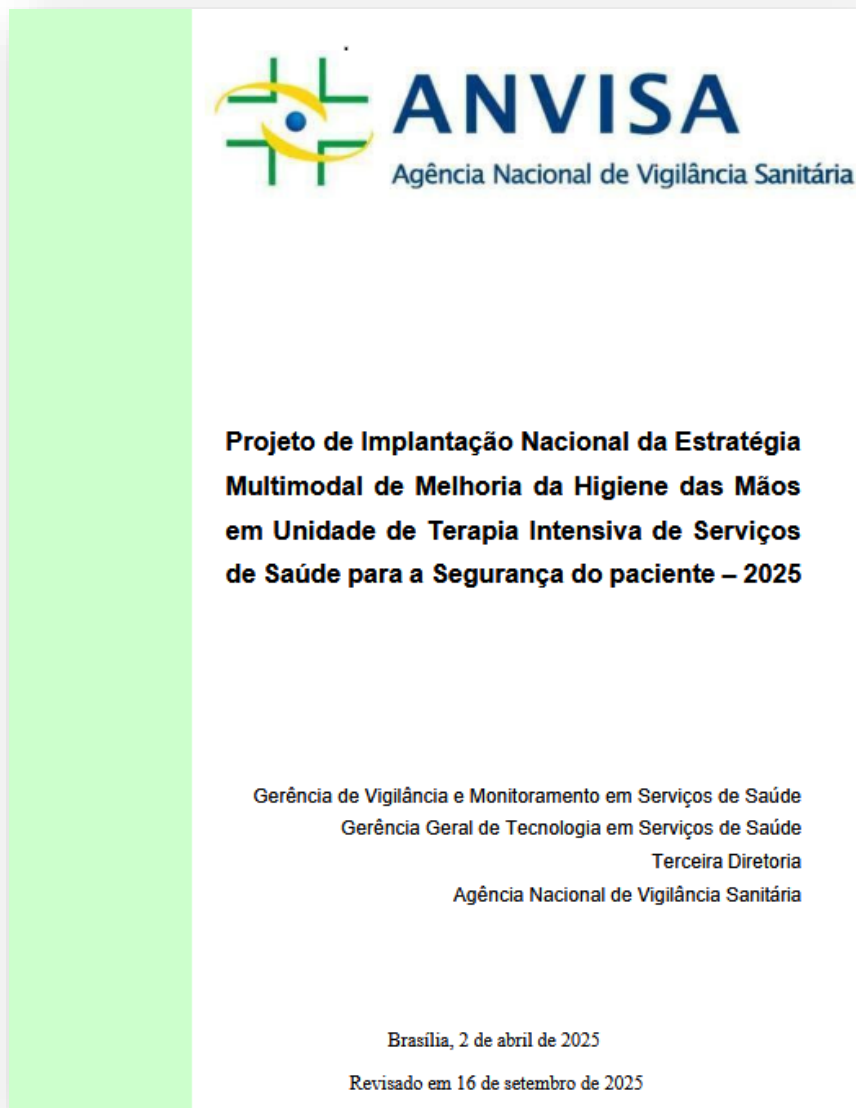
características	1	2	3	4	5
-----------------	---	---	---	---	---

ANEXO VI - FORMULÁRIO DE OBSERVAÇÃO DIRETA DE ADESÃO À HIGIENE DE MÃOS

Unidade: _____ Observador: _____
 Horário: Manhã Tarde Noturno A Noturno B
 Data: ____/____/____ Horário Início: _____ Horário Fim: _____ Página N.º: _____

Profissional: _____			Profissional: _____			Profissional: _____		
N.º de profissionais:			N.º de profissionais:			N.º de profissionais:		
Op.	Indicação	Ação HM	Op.	Indicação	Ação HM	Op.	Indicação	Ação HM
1.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.	1.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.	1.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.
2.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.	2.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.	2.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.
3.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.	3.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.	3.	<input type="checkbox"/> Ant. pacte. <input type="checkbox"/> Ant. proced. <input type="checkbox"/> Ap. fluidoa. <input type="checkbox"/> Ap. pacte. <input type="checkbox"/> Ap. superf.	<input type="checkbox"/> Alcool. <input type="checkbox"/> Sabonete. <input type="checkbox"/> Não. <input type="checkbox"/> Luvas.

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI



<https://encurtador.com.br/BYYt>



<https://encurtador.com.br/BYYt>

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

FASE 1

2007–2008

PA Fund. Santa Casa de Misericórdia
3 unidades · 32 leitos · 300 profissionais

CE Hospital Albert Sabin
3 unidades · 32 leitos · 300 profissionais

DF Hospital Regional da Asa Norte
2 unidades · 12 leitos · 104 profissionais

SP Hospital Albert Einstein
7 unidades · 280 leitos · 980 profissionais

RS Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5 unidades · 752 leitos · 720 profissionais

Ações de HM — Antes e Após Intervenção

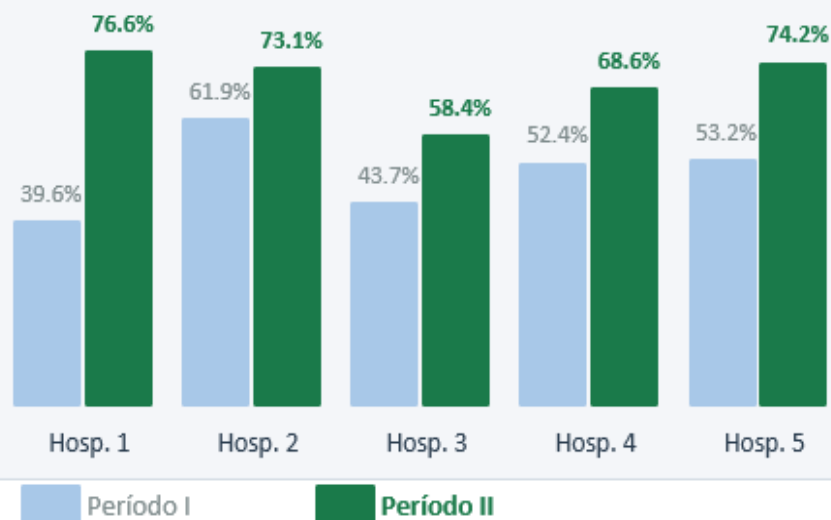
Ação	H1		H2		H3		H4		H5	
	Ant.	Após	Ant.	Após	Ant.	Após	Ant.	Após	Ant.	Após
Água e sabonete	199	212	699	482	290	177	316	277	399	308
Fricção com álcool	2	257	502	790	25	264	97	159	1.718	2.873
Não realizada	304	143	1.089	581	406	314	142	119	1.857	1.106
Total	505	612	2.290	1.853	721	755	555	555	3.974	4.287

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

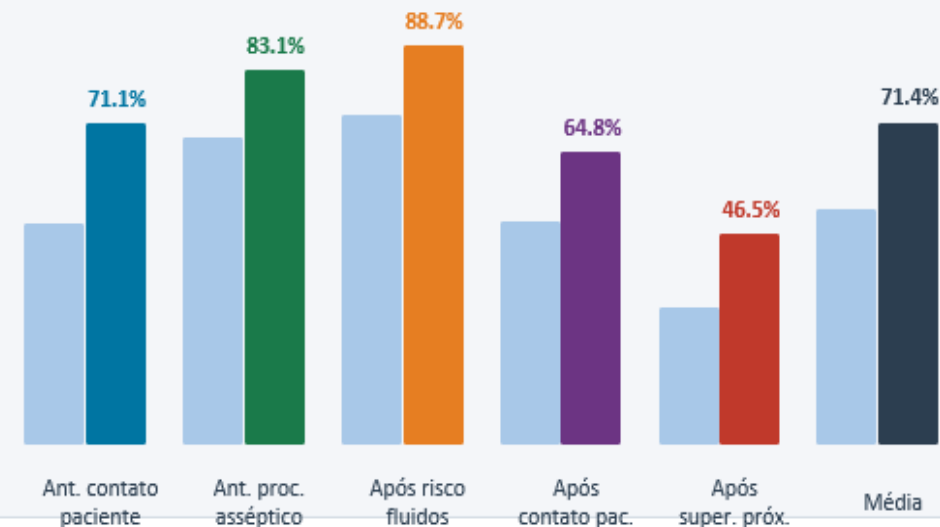
FASE 1

2007–2008

Adesão (%) por hospital — Período I e II



Adesão (%) por Momento da HM — Período I e II



Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

FASE 2

2012–2014

Apoio: Coordenação nacional: GVIMS/GGTES/Anvisa

DF

Distrito Federal

Início:

2012

Coordenação Distrital
de Controle de Infeccões/DF

PR

Paraná

Início:

2013

Coordenação Estadual
de Controle de Infeccões
CECIH/PR

AM

Amazonas

Início:

2014

Coordenação Estadual
de Controle de Infeccões
CECIH AM

Adesão voluntária de Unidades Federativas (UF) ao Projeto

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

FASE 3

2018–2019

47

Hospitais
Com UTI

224

Sessões de
capacitação

2.741

Profissionais
capacitados

4

Estados
Participantes
ES; GO; MA e SC

Categoria Profissional	Etapa 2			Etapa 4		
	OP	Ação	%	OP	Ação	%
Enfermeiros	2583	1464	56,68	2824	1977	70,01
Aux/Tec Enf	6526	3340	51,18	7700	4818	62,57
Médicos	1904	978	51,37	1929	1259	65,27
Outras Categorias	2267	1168	51,52	2644	1737	65,70
Total	13280	6950	52,33	15097	9791	64,85

OP = oportunidade

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

FASE 4

2022–2023

23

UF
participantes

169

hospitais
com UTI

82,6%

estados
finalizaram

36,1%

hospitais
finalizaram



Estados participantes

Norte: AC; AM; PA e RO

Nordeste: AL; BA; CE; MA; PB; PE; PI; RN; e SE

Centro-Oeste: DF; GO; MS e MT

Sudeste: ES; RJ e SP

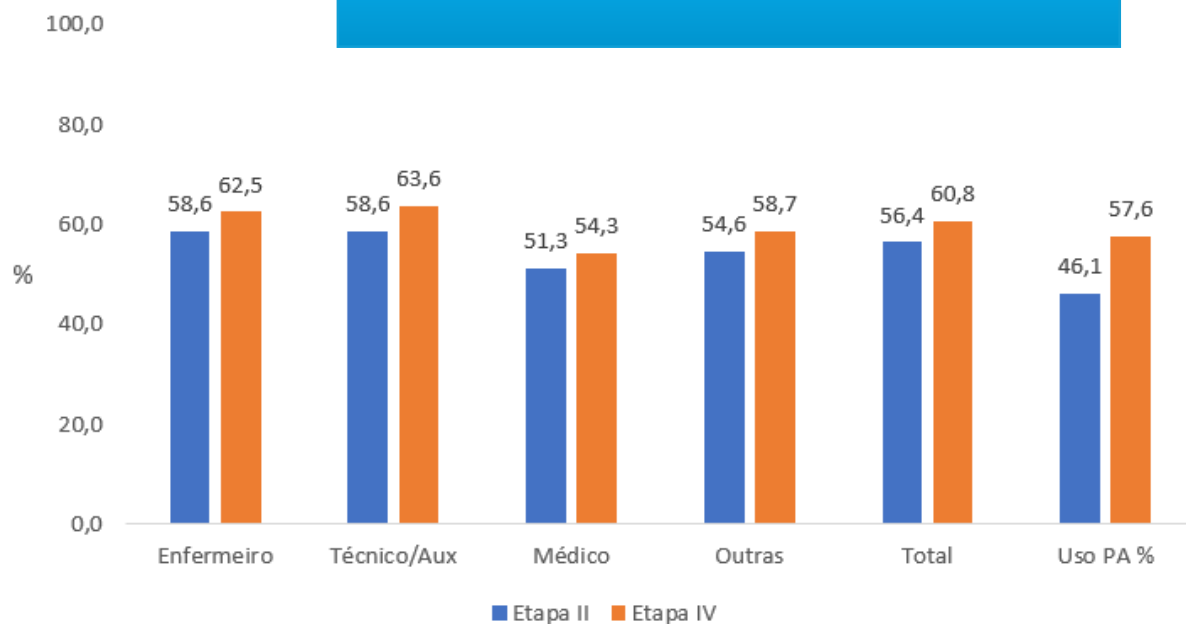
Sul: PR; RS e SC

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

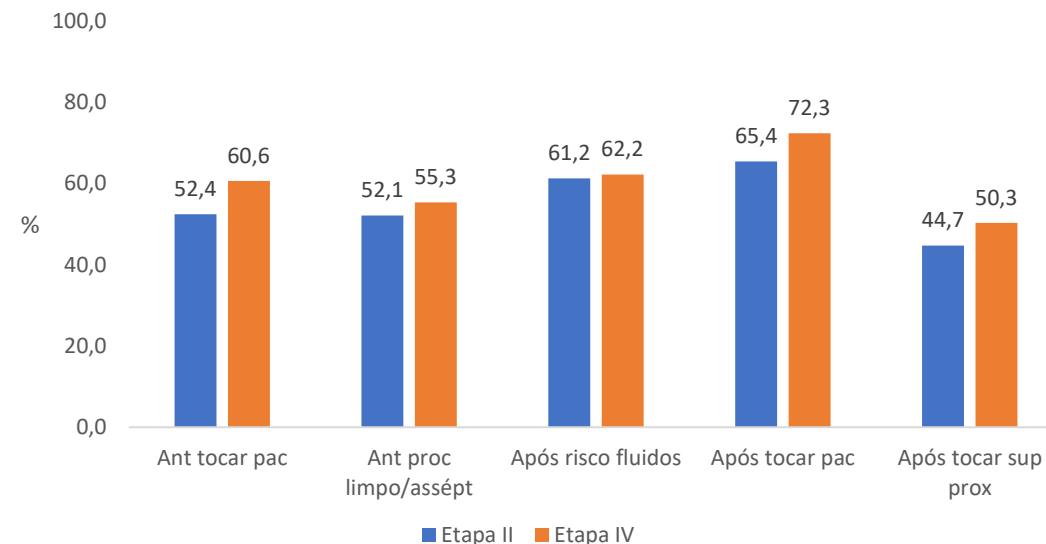
FASE 4

2022–2023

Adesão por Categoria – Etapas II e IV (%)



Adesão por Momento (5 Momentos) Etapas II e IV (%)



Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa, 2024

Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE3/Anvisa, 2024



<https://encurtador.com.br/Nmhl>

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI



Certificado

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva – UTI – 2022 - 2023

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

FASE 5

Jan–Jul 2024

17

estados
participantes

197

Hospitais com UTI
Aderiram ao projeto

5 Etapas do Projeto

1

Preparação

2

Avaliação inicial / pré-intervenção

3

Implementação da estratégia de melhoria da HM

4

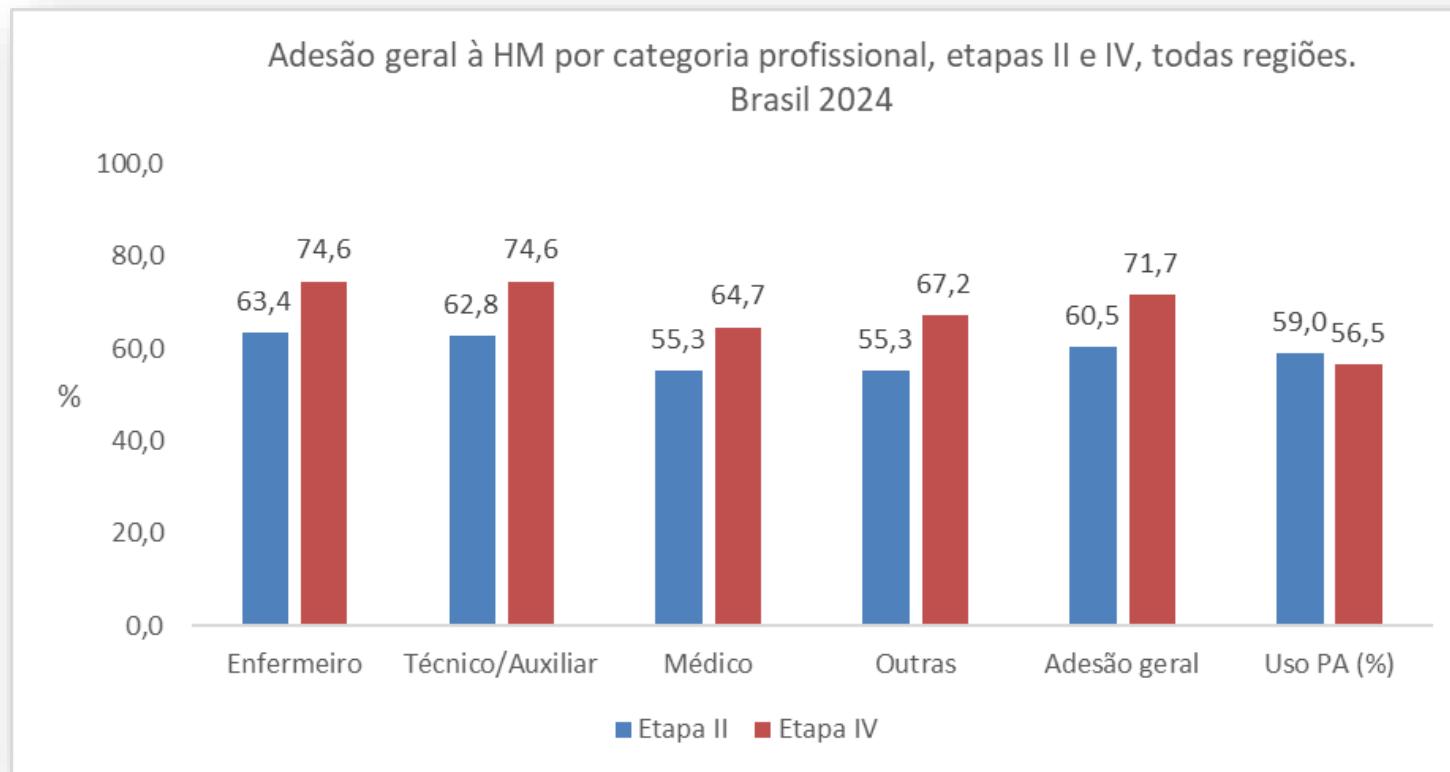
Avaliação do impacto da intervenção

5

Avaliação geral e plano de ação contínuo



Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

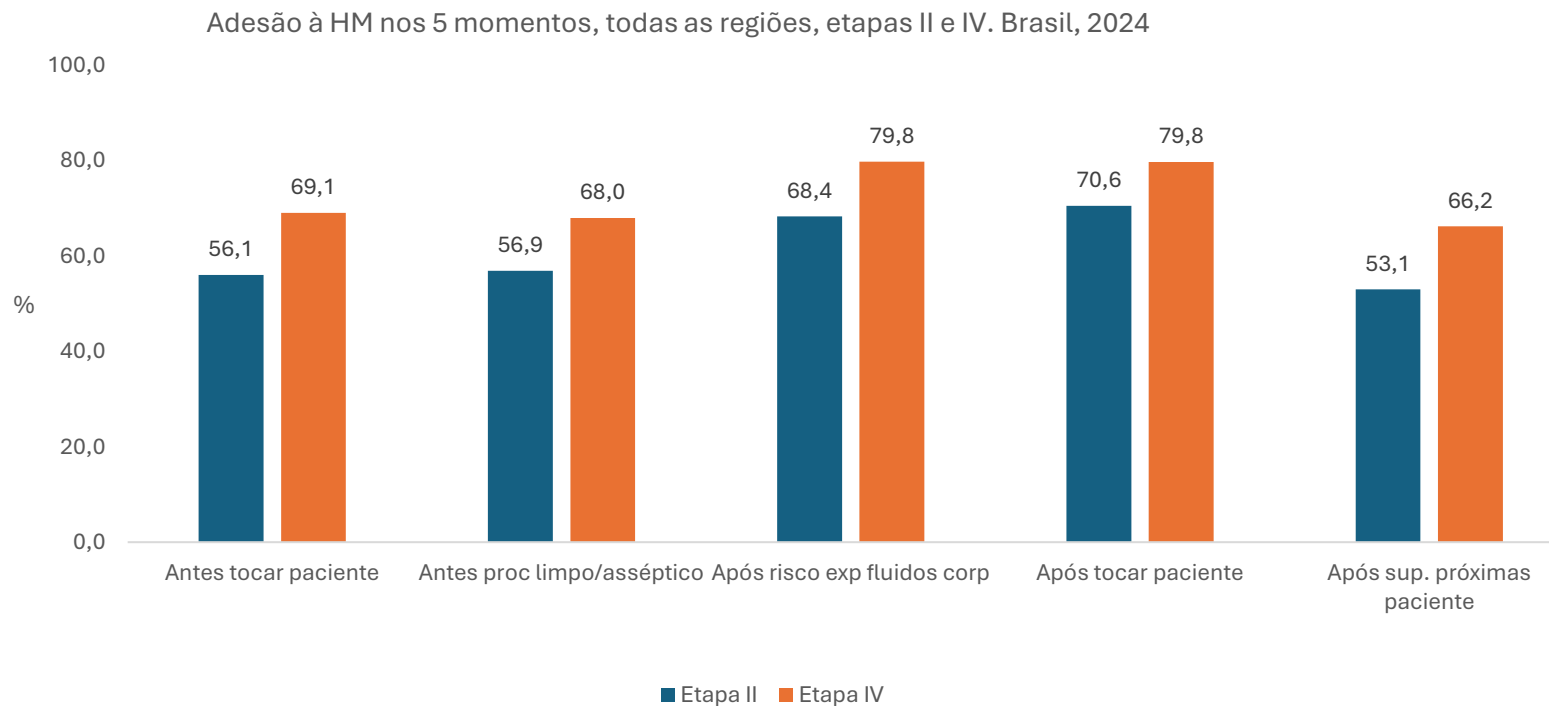


Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE5/Anvisa, 2026

Região	Estado	HOSPITAIS		
		Adesão	Final	%
		Nº	Nº	%
Norte	Acre	2	2	100,0
	Pará	8	7	87,5
	Rondônia	5	1	20,0
	Tocantins	5	1	20,0
Total Norte		20	11	55,0
Nordeste	Alagoas	3	3	100,0
	Bahia	3	2	66,7
	Ceará	14	10	71,4
	Maranhão	31	23	71,0
	Pernambuco	5	4	80,0
	Piauí	18	18	100,0
	Rio Grande Norte	4	3	75,0
Sergipe	9	8	88,9	
Total Nordeste		87	71	80,5
Centro-oeste	Goiás	35	23	65,7
	Mato Grosso Sul	5	4	80,0
Total Centro-oeste		40	27	67,5
Sudeste	Rio Janeiro	3	2	66,7
	São Paulo	30	13	43,3
Total Sudeste		33	15	45,5
Sul	Santa Catarina	17	16	94,1
TOTAL		197	140	70,6

Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE5/Anvisa, 2026

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI



Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE5/Anvisa, 2026



<https://encurtador.com.br/Hdnb>

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Unidade de Terapia Intensiva - UTI

Densidade de incidência de IPCS-CVC nas etapas II e IV por regiões. Brasil, 2024.

Região	Etapa II			Etapa IV		
	CVC-dia	Nº IPCS-CVC	Taxa densidade IPCS-CVC	CVC-dia	Nº IPCS-CVC	Taxa densidade IPCS-CVC
Norte	18852	26	1,4	21307	32	1,5
Nordeste	68817	407	5,9	73052	284	3,9
Centro-oeste	15273	66	4,3	16007	24	1,5
Sudeste	18251	100	5,5	20325	110	5,4
Sul	8628	33	3,8	9104	20	2,2
TOTAL	129821	632	4,9	139795	470	3,4

Fonte: GVIMS/GGTES/DIRE5/Anvisa, 2026



<https://encurtador.com.br/Hdnb>

PROJETO IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE



1. CEARÁ



2. GOIÁS



3. MARANHÃO



4. PARÁ



5. PERNAMBUCO



6. RONDÔNIA



7. TOCANTINS



Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – UTI e CC

FASE 6

Jan–Dez 2025

Unidade de Terapia Intensiva (UTI)



Centro Cirúrgico (CC) e RPA



23

estados
+ DF

UTI

Continuidade da
estratégia

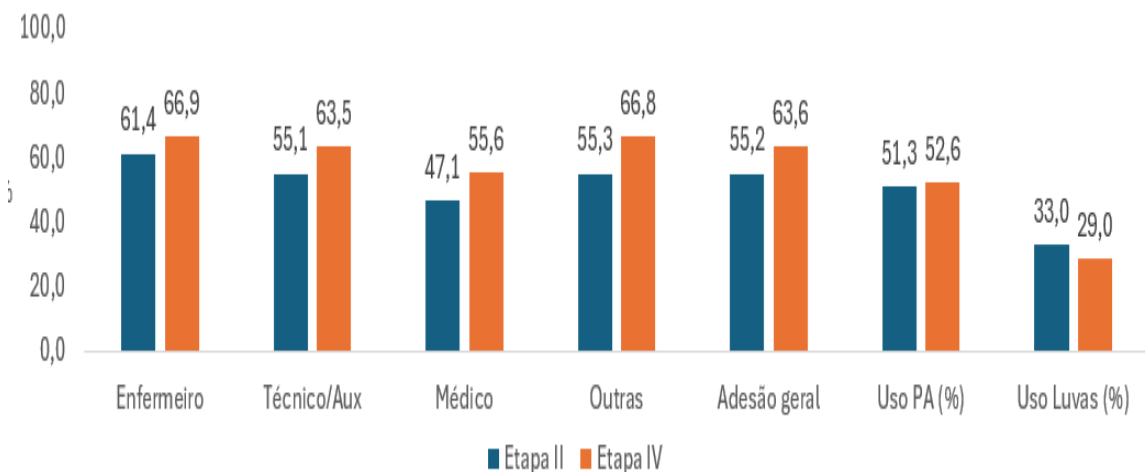
CC+RPA

Ambiente cirúrgico
(inédito)

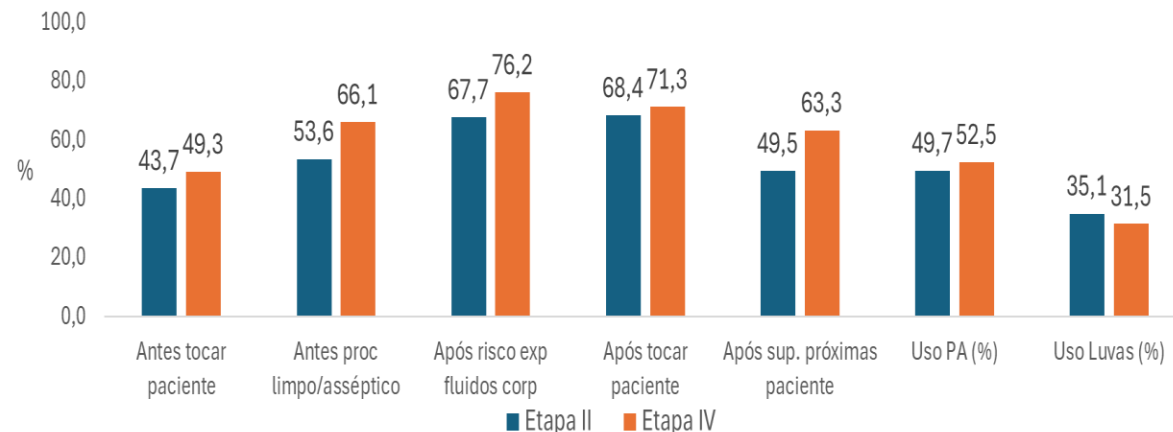
2025

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – UTI – 2025 (resultados preliminares)

Adesão por Categoria – Etapas II e IV (%)



Adesão por Momento (5 Momentos) Etapas II e IV (%)





ANVISA

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

**PROJETO
IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA
ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE
MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS
EM SERVIÇOS DE SAÚDE – CC e RPA
Resultados – 2025**



Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos - Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós-Anestésica

Objetivo Geral

Implementar e avaliar a Estratégia Multimodal da OMS para a melhoria da higiene das mãos (HM) no Centro Cirúrgico (CC) e na Recuperação Pós-Anestésica (RPA)

Objetivos Específicos

1

Implementar os 5 componentes da Estratégia Multimodal da OMS no CC e RPA dos serviços participantes

2

Medir a taxa de adesão à HM nos 5 Momentos no CC e RPA por observação direta

3

Avaliar o Preparo Cirúrgico das Mãos e Antebraços dos membros da equipe cirúrgica

4

Monitorar o consumo de preparação alcoólica e outros produtos de HM

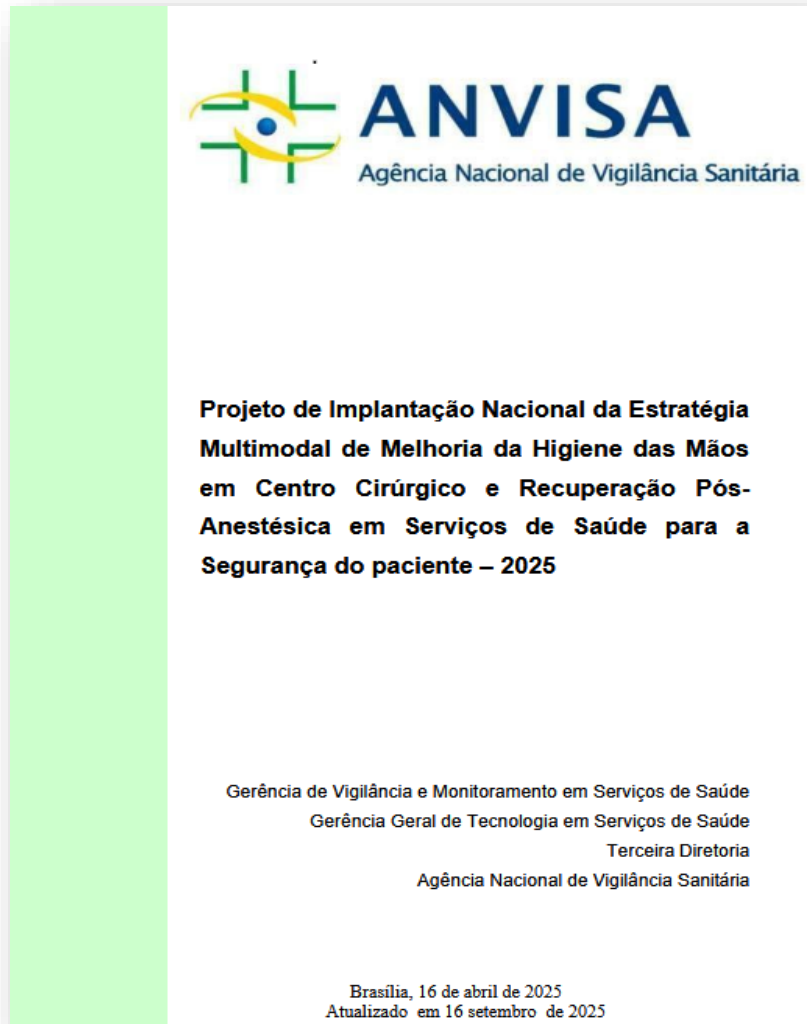
5

Capacitar coordenadores, observadores e equipes dos serviços sobre HM e técnica de antissepsia cirúrgica

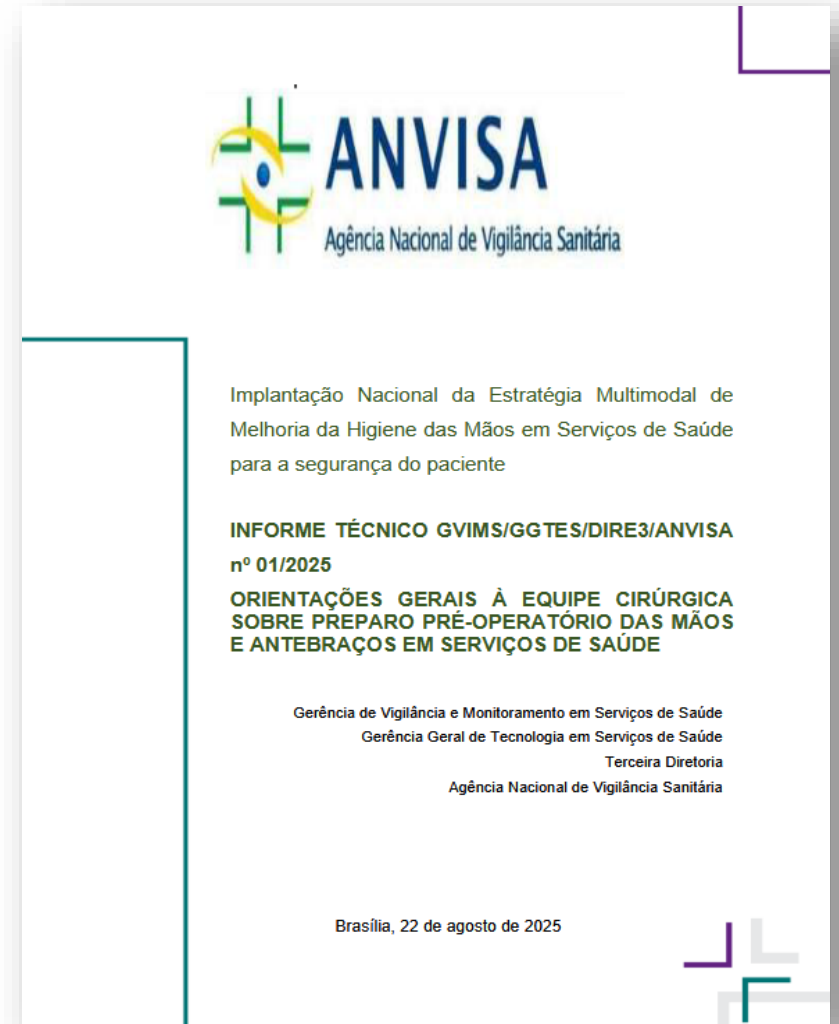
6

Promover a cultura de segurança do paciente e engajamento da liderança nos serviços participantes

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos - Centro Cirúrgico e Sala de Recuperação Pós-Anestésica



<https://encurtador.com.br/xRYU>



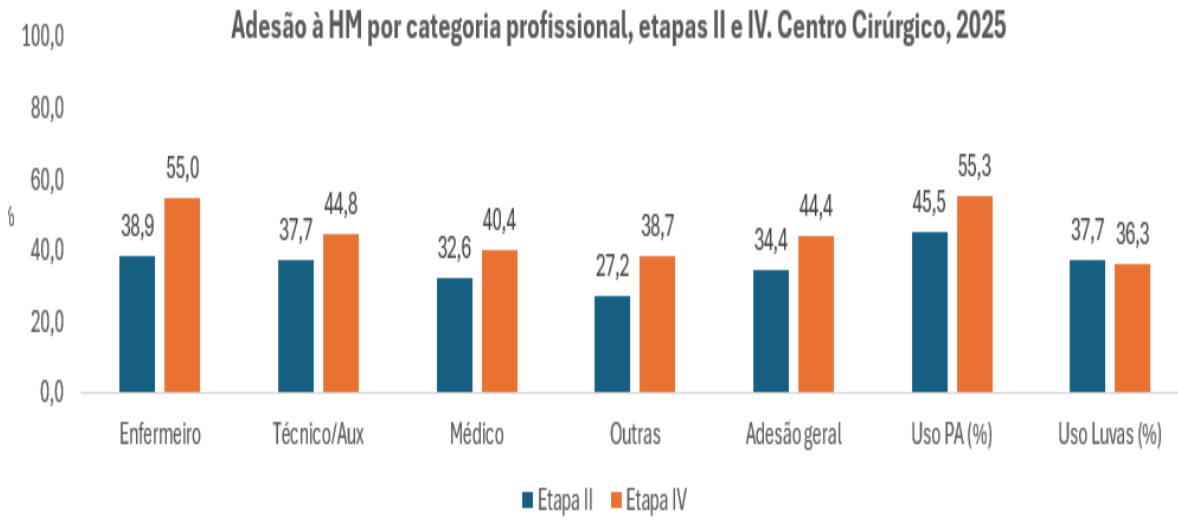
<https://encurtador.com.br/piya>

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Centro Cirúrgico - CC

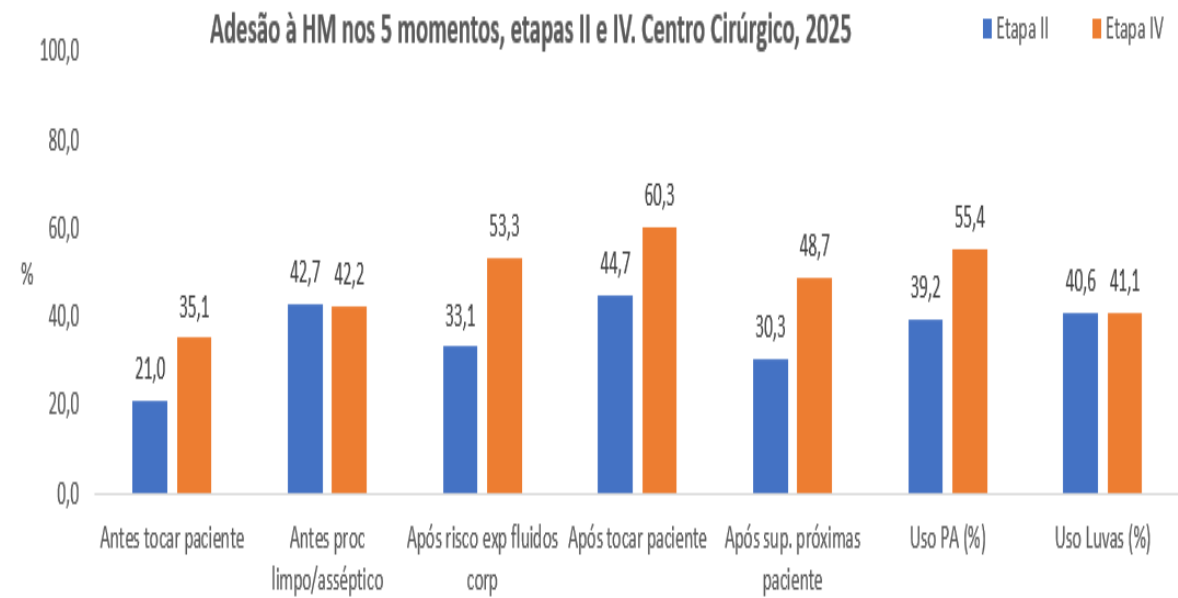


Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Centro Cirúrgico (CC) – 2025 (resultados preliminares)

Adesão por Categoria – CC - Etapas II e IV (%)

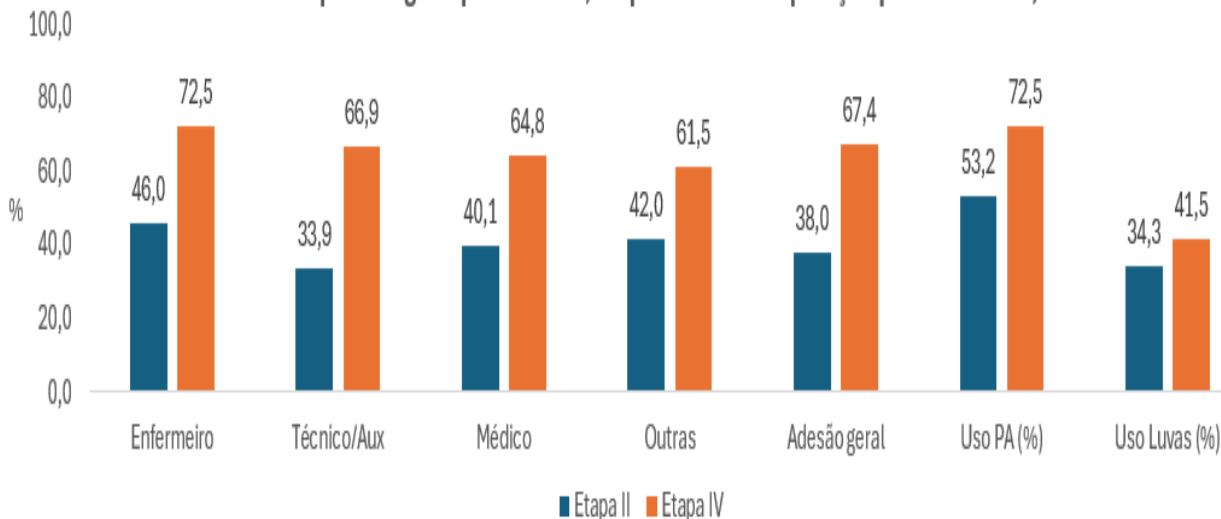


Adesão por Momento (5 Momentos) - CC Etapas II e IV (%)

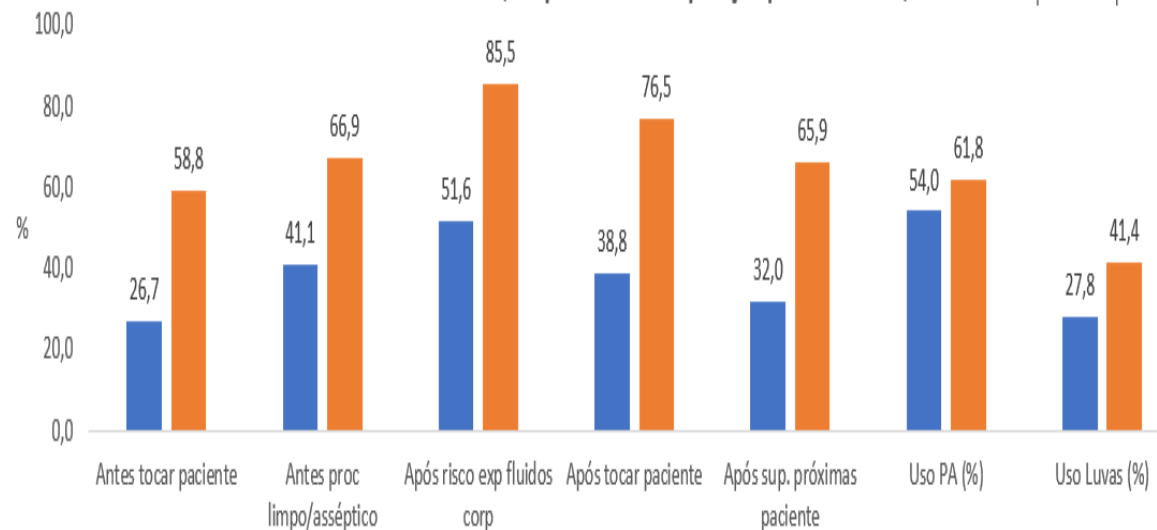


Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos – Recuperação Pós-Anestésica (RPA) – 2025 (resultados preliminares)

Adesão à HM por categoria profissional, etapas II e IV. Recuperação pós-anestésica, 2025



Adesão à HM nos 5 momentos, etapas II e IV. Recuperação pós-anestésica, 2025



Preparo Cirúrgico das mãos e Antebraços

ANTISSEPÇÃO CIRÚRGICA DAS MÃOS E ANTEBRAÇOS COM PRODUTO DEGERMANTE (CLOREXIDINA OU PVP-I)

- 1** Certifique-se de que está com roupa privativa limpa e seca, touca/gorro cobrindo os cabelos e máscara cirúrgica cobrindo a boca e o nariz. E, se está livre de adornos, com as unhas curtas e limpas.
- 2** Lave as mãos e/ou antebraços e/ou debaixo das unhas com água e sabonete se houver sujidade (sangue/fluidos corporais, pó de luva).
- 3** Abra a torneira, molhe as mãos e os antebraços. Cronometre o tempo "hora de início".
- 4** Aplique a quantidade de antisséptico recomendada pelo fabricante e espalhe nas mãos e antebraços. Se utilizar esponja embebida com antisséptico degermante, pressione-a contra a pele das mãos e antebraços, espalhando bem.
- 5** Esfregue as mãos, dedos, espaços interdigitais e antebraços em movimentos circulares, passando pelas quatro faces, mantendo as mãos acima dos cotovelos. Obs: descarte a esponja no coletor de resíduos apropriado, nunca na cuba do lavabo cirúrgico.
- 6** Cronometre a "hora de término" ao acionar a torneira. Enxágue mãos e antebraços com água corrente, dos dedos aos cotovelos, removendo o antisséptico. Evite molhar a roupa privativa, mantendo as mãos elevadas e os cotovelos afastados. Dirija-se à sala operatória. O tempo recomendado é de 5 minutos na primeira antissepsia do dia e de 2 a 3 minutos nas seguintes.
- 7** Já na sala operatória, seque as mãos e antebraços com compressa estéril, com movimentos compressivos, iniciando pelas mãos e depois para os antebraços e cotovelos. Atente-se para utilizar as diferentes faces da compressa para regiões distintas das mãos e dos antebraços. Vista o avental estéril e calce as luvas estéreis.

SILA 3 ANOS ANVISA Ministério da Saúde OPAS

Fonte: Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Organização Pan-Americana da Saúde. Cartaz "Antissepsia Cirúrgica das Mãos e Antebraços com Produto Degermante (Clorexidina ou PVP-I). Arte do cartaz: da Silva, RV. Brasília: Anvisa; 2025.

<https://encurtador.com.br/HVGQ>

Técnica para Antissepsia Cirúrgica das Mãos com Produto à Base de Álcool

- Lave as mãos com sabonete líquido e água ao chegar ao centro cirúrgico, após ter vestido a roupa privativa e colocado o gorro e a máscara.
- Use para preparo cirúrgico das mãos um produto à base de álcool (PBA), seguindo ou idiosadamente as seguintes técnicas ilustradas nas imagens 1 a 17, antes de cada procedimento cirúrgico.
- Caso tenha qualquer resíduo de pó/talco ou fluidos corporais ao remover as luvas após a cirurgia, lave as mãos com sabonete líquido e água.



1 Coloque aproximadamente 5 ml (3 doses) de PBA na palma da sua mão esquerda, usando o cotovelo do outro braço para operar o dispensador.

2 Mergulhe as pontas dos dedos da mão direita no produto, friccionando-as para descontaminar embaixo das unhas (5 segundos).



Imagens 3-7: Espalhe o produto no antebraço direito até o cotovelo. Assegure-se de que todas as superfícies sejam cobertas pelo produto. Utilize movimentos circulares no antebraço até que o produto evapore completamente (10-15 segundos).



Imagens 8-10: Agora, repita os passos 1 a 7 para a mão e antebraço esquerdo

11 Coloque aproximadamente 5ml (3 doses) do PBA na palma da mão esquerda como ilustrado, e esfregue ambas as mãos ao mesmo tempo até o punho, seguindo todos passos nas imagens 12 a 17 (20-30 segundos).

12 Cubra com PBA todas as superfícies das mãos até o punho, friccionando palma contra palma, em movimentos rotativos.



13 Friccione o produto no dorso da mão esquerda, incluindo o punho, movimentando a palma da mão direita no dorso esquerdo com movimentos de vai e vem e vice-versa.

14 Friccione uma palma contra a outra com os dedos entrelaçados.

15 Friccione o dorso dos dedos mantendo-os dentro da palma da outra mão, em movimentos de vai e vem.

16 Friccione o polegar da mão esquerda com movimentos de rotação da palma da mão direita enlaçada e vice-versa.

17 Quando as mãos estiverem secas, o avental cirúrgico/capote poderá ser vestido e as luvas cirúrgicas estéreis poderão ser calçadas.

Esta sequência dura em média 60 segundos. Repita-a 2 ou 3 vezes, até alcançar a duração total recomendada nas instruções do fabricante do PBA.

<https://encurtador.com.br/HYst>

Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

Anvisa e HU Brasil

MODELO DE PROTOCOLO

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

INFECÇÃO PRIMÁRIA DA CORRENTE SANGÜÍNEA (IPCS)

BRASÍLIA/DF, 2025

MODELO DE PROTOCOLO

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

INFECÇÕES DO SÍTIU CIRÚRGICO (ISC)

BRASÍLIA/DF, 2025

MODELO DE PROTOCOLO

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITU)

BRASÍLIA/DF, 2025

MODELO DE PROTOCOLO

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA (PAV)

BRASÍLIA/DF, 2025

MODELO DE PROTOCOLO

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS)

PRECAUÇÕES E ISOLAMENTO

BRASÍLIA/DF, 2025

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes>

Meus 5 Momentos para Higiene das Mãos

Foco no cuidado do paciente com ferida pós-operatória

Imediatamente antes de tocar a ferida pós-operatória ou o curativo/cobertura, por exemplo:

- 2a. Antes de examinar fisicamente a ferida pós-operatória e, se necessário, antes de coletar amostras da ferida para investigações microbiológicas;
- 2b. Antes de tocar a ferida para remover pontos ou grampos;
- 2c. Antes de preparar os itens necessários para troca do curativo/cobertura;
- 2d. Antes de substituir o curativo/cobertura da ferida pós-operatória.

Imediatamente após quaisquer atividades envolvendo potencial exposição a fluidos corporais, tais como:

- 3a. Após o exame ou coleta de material de ferida pós-operatória;
- 3b. Depois de retirar pontos ou grampos;
- 3c. Após realizar a troca de curativo/cobertura da ferida pós-operatória.

Considerações adicionais fundamentais para feridas pós-operatórias

- Evite tocar sem necessidade o local da ferida pós-operatória e o próprio paciente;
- Use luvas se houver contato com fluidos corporais. A necessidade em higienizar as mãos não muda, mesmo se as luvas estiverem calçadas, de acordo com os 5 Momentos de OMS para higiene das mãos;
- Siga os procedimentos locais a respeito do uso da técnica asséptica sem toque para qualquer procedimento necessário com a ferida ou troca de curativo/cobertura;
- Não toque nos curativos/coberturas durante pelo menos 48 horas após a cirurgia, a menos que ocorram drenagens ou outras complicações;
- O curativo ou a cobertura deve seguir as técnicas básicas de proteção (por exemplo, cobertura absorvente ou de baixa aderência);
- Ao se aproximar de um paciente para examinar uma ferida, o profissional de saúde também pode executar outras tarefas (por exemplo, acessar um cateter venoso, coletar amostras de sangue e verificar cateter urinário). Assim, a higiene das mãos pode ser necessária antes e depois destas tarefas específicas para cumprir uma vez mais os Momentos 2 e 3. Veja os cartazes 5 Momentos da OMS dedicados ao manejo de cateteres;
- Quando indicado, a profilaxia antimicrobiana cirúrgica deve ser administrada como dose única parenteral, 2 horas ou menos (idealmente 30 a 60 minutos) antes da incisão cirúrgica, considerando a meia-vida do antibiótico. Não prolongue a administração de antimicrobianos após o término de cirurgia;
- A antibioticoterapia, para qualquer infecção de sítio cirúrgico comprovada, deve ser idealmente administrada com base nos resultados de cultura de amostras de ferida e de perfil de sensibilidade aos antimicrobianos;
- Os sinais e sintomas comuns de infecção do sítio cirúrgico são: dor ou sensibilidade, edema localizado, eritema, calor ou drenagem purulenta da incisão superficial;
- Esta orientação não inclui informações sobre cuidados de feridas pós-operatórias complicadas, quando terapias ou tratamentos específicos são necessários.

World Health Organization | SAVE LIVES | Organização Pan-Americana de Saúde | SUS | ANVISA Agência Nacional de Vigilância Sanitária | MINISTÉRIO DA SAÚDE

Todas as precauções necessárias foram tomadas pela Organização Mundial de Saúde para garantir a máxima qualidade neste cartaz. No entanto, o material publicado é distribuído sem qualquer tipo de garantia, expressa ou implícita. A responsabilidade pela interpretação e uso do material recai sobre o leitor. Este material não é uma publicação da Organização Mundial de Saúde e não representa a OMS.

Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

CADERNO 4

Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde

VERSÃO PRELIMINAR – NÃO FINALIZADA
Aguardando envio de sugestões

PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO CIRÚRGICA

1. Higiene das mãos pelos profissionais de saúde, seguindo a técnica correta.
2. Antibioticoprofilaxia:
 - ✓ Indicação apropriada;
 - ✓ Escolher o medicamento adequado, levando em consideração o sítio a ser operado;
 - ✓ Administrar dose efetiva em até 60 minutos antes da incisão cirúrgica;
 - ✓ Atenção especial em relação ao uso de torniquetes (administrar a dose total antes de insuflar o torniquete);
 - ✓ Descontinuar em 24 horas;
 - ✓ Ajustar a dose para pacientes obesos;
 - ✓ Repetir as doses em cirurgias prolongadas;
 - ✓ Combinar administração via intravenosa (IV) e via oral (VO) de antimicrobiano para cirurgia colo-retal.
3. Tricotomia
 - ✓ Realizar somente quando necessário;
 - ✓ Não utilizar lâminas.
4. Controle de glicemia no pré-operatório e no pós-operatório imediato.
5. Manutenção da normotermia do paciente em todo peri-operatório.
6. Utilizar antissépticos que contenham álcool (associados a clorexidina ou iodo) no preparo da pele do paciente antes da cirurgia.
7. Utilizar a Lista de Verificação de Segurança Cirúrgica (LVSC) para evitar a ocorrência de danos ao paciente.
8. Realizar a vigilância de casos de infecção por busca ativa.
9. Orientar pacientes e familiares sobre as principais medidas de prevenção de Infecção do Sítio Cirúrgico (ISC):
 - ✓ Higiene das mãos, cuidados com curativos e drenos, etc.



Amazonas - AM



Sergipe - SE



Piauí - PI



Sergipe - SE



Piauí - PI

PROJETO IMPLANTAÇÃO NACIONAL DA ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE MELHORIA DA HIGIENE DAS MÃOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE - 2025

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos

Avanços

- Ampliação nacional do projeto
- Uso da estratégia multimodal
- Capacitação de profissionais e criação de rede de implementação
- Maior monitoramento de indicadores e feedback às equipes
- Integração com ações de segurança do paciente
- Tomada de decisão

Barreiras/Desafios

- Problemas de infraestrutura
- Dificuldades na coleta e qualidade dos dados
- Manter as ações ao longo do tempo
- Desafios comportamentais
- Melhorar a cultura de segurança

Projeto de Implantação Nacional da Estratégia Multimodal de Melhoria da Higiene das Mãos

The screenshot shows the gov.br website interface. At the top left is the gov.br logo. To its right is the text 'Ministério da Saúde' and a navigation menu with links for 'Órgãos do Governo', 'Acesso à Informação', 'Legislação', and 'Acessibilidade'. Further right are language and accessibility icons, and a button labeled 'Entrar com gov.br'. Below the navigation is a search bar with the placeholder text 'O que você procura?' and a magnifying glass icon. A breadcrumb trail reads: 'Home > Assuntos > Serviços de saúde > Prevenção e Controle de Infecção e Resistência aos antimicrobianos > Higiene das mãos > Estratégia Multimodal Melhoria da Higiene das Mãos'. The main heading is 'Estratégia Multimodal Melhoria da Higiene das Mãos'. Below this heading are three white boxes with rounded corners, each containing text: 'Estratégia Multimodal Melhoria da Higiene das Mãos 2025', 'Estratégia Multimodal Melhoria da Higiene das Mãos 2024', and 'Estratégia Multimodal Melhoria da Higiene das mãos 2022-2023'.

<https://encurtador.com.br/0gW1b>

Higiene das Mãos

gov.br

Ministério da
Saúde

Órgãos do Governo

Acesso à Informação

Legislação

Acessibilidade

PT



Entrar com gov.br

Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Anvisa

O que você procura?



Assuntos > Serviços de saúde > Prevenção e Controle de Infecção e Resistência aos antimicrobianos > Higiene das mãos

Higiene das mãos

Dia Mundial da Higiene
das Mãos



Higiene das mãos

Estratégia Multimodal
Melhoria da Higienização
das Mãos

<https://encurtador.com.br/osij>



ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PUERPERAL PARA O PARTO CÉSARIANO



Medidas de Prevenção de Infecção Puerperal no Pré-parto

1. **Sanção pré-operatória**
 - Realizar teste de aspirato urinário antes da cirurgia.
 - Não são recomendados o uso antibiótico.
2. **Preparar o paciente**
 - Realizar depilação cirúrgica antes da incisão cirúrgica.
 - Realizar antiseptização cirúrgica antes da incisão cirúrgica.
 - Realizar antiseptização cirúrgica antes da incisão cirúrgica.
 - Realizar antiseptização cirúrgica antes da incisão cirúrgica.
3. **Intervenção cirúrgica**
 - Realizar a cirurgia em ambiente adequado.
 - Realizar a cirurgia em ambiente adequado.
 - Realizar a cirurgia em ambiente adequado.
4. **Antibiótico profilático**
 - Realizar a administração de antibiótico profilático.
 - Realizar a administração de antibiótico profilático.

Medidas de Prevenção de Infecção Puerperal no Pós-operatório

1. **Monitoramento**
 - Monitorar a temperatura, frequência cardíaca e pressão arterial.
 - Monitorar a temperatura, frequência cardíaca e pressão arterial.
2. **Higiene das mãos**
 - Realizar a higienização das mãos antes e depois do contato com o paciente.
 - Realizar a higienização das mãos antes e depois do contato com o paciente.
3. **Proteção da ferida cirúrgica**
 - Realizar a proteção da ferida cirúrgica.
 - Realizar a proteção da ferida cirúrgica.
4. **Administração de antibiótico**
 - Realizar a administração de antibiótico.
 - Realizar a administração de antibiótico.

PRINCIPAIS MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÃO PUERPERAL PARA O PARTO VAGINAL



Medidas de Prevenção de Infecção Puerperal no Pré-parto

1. **Uso de luvas**
 - Realizar o uso de luvas antes de qualquer procedimento.
 - Realizar o uso de luvas antes de qualquer procedimento.
2. **Higiene das mãos**
 - Realizar a higienização das mãos antes e depois do contato com o paciente.
 - Realizar a higienização das mãos antes e depois do contato com o paciente.
3. **Preparação do canal vaginal**
 - Realizar a preparação do canal vaginal.
 - Realizar a preparação do canal vaginal.
4. **Administração de antibiótico**
 - Realizar a administração de antibiótico.
 - Realizar a administração de antibiótico.

Medidas de Prevenção de Infecção Puerperal no Pós-parto

1. **Monitoramento**
 - Monitorar a temperatura, frequência cardíaca e pressão arterial.
 - Monitorar a temperatura, frequência cardíaca e pressão arterial.
2. **Higiene das mãos**
 - Realizar a higienização das mãos antes e depois do contato com o paciente.
 - Realizar a higienização das mãos antes e depois do contato com o paciente.
3. **Proteção da ferida cirúrgica**
 - Realizar a proteção da ferida cirúrgica.
 - Realizar a proteção da ferida cirúrgica.
4. **Administração de antibiótico**
 - Realizar a administração de antibiótico.
 - Realizar a administração de antibiótico.

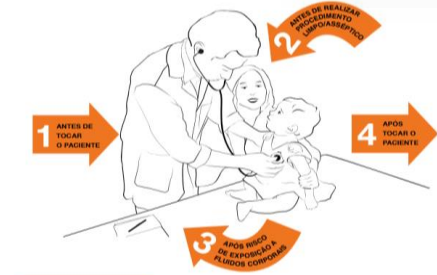
ESTÁ EM SUAS MÃOS



PREVENIR A SEPSE NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Profissionais de Saúde: Adotem os 5 momentos para higienizar suas mãos e prevenir a sepse em serviços de saúde

Salve Vidas Higienize Suas Mãos

- 1 ANTES DE TOCAR O PACIENTE
- 2 ANTES DE REALIZAR PROCEDIMENTO LIMPO/ASÉPTICO
- 3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS
- 4 APÓS TOCAR O PACIENTE

1 ANTES DE TOCAR O PACIENTE	Quando: Sempre. Por que: Higienizar as mãos antes de tocar o paciente. Para proteger o paciente contra os micro-organismos carreados em suas mãos.
2 ANTES DE REALIZAR PROCEDIMENTO LIMPO/ASÉPTICO	Quando: Sempre. Por que: Higienizar as mãos imediatamente antes da realização de procedimento limpo/aséptico. Para proteger o paciente contra os micro-organismos, inclusive os do próprio paciente.
3 APÓS RISCO DE EXPOSIÇÃO A FLUIDOS CORPORAIS	Quando: Sempre. Por que: Higienizar as mãos imediatamente após um procedimento com risco de exposição a fluidos corporais (e após a remoção de luvas). Para proteger a si próprio e o ambiente contra os micro-organismos do paciente.
4 APÓS TOCAR O PACIENTE	Quando: Sempre. Por que: Higienizar as mãos imediatamente após tocar o paciente, ao finalizar o cuidado ou quando o cuidado for interrompido. Para proteger a si próprio e o ambiente contra os micro-organismos do paciente.

Preste um cuidado seguro aos neonatos e crianças

Orientações para profissionais de saúde

Adapte o cuidado à criança

Cada criança é única. Leve em conta sua idade, peso e desenvolvimento. Verifique sua identidade antes de realizar qualquer intervenção e confirme se está bem atendida.

Identifique os riscos e aja a tempo

Atente-se às principais fontes de danos, como erros de medicação, infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e erros diagnósticos. Identifique os sinais de agravamento precoce e aja com rapidez.

Contribua para melhorar

Informe sobre os riscos à segurança e envolva-se nas iniciativas adotadas para melhorar a atenção para todos os neonatos e crianças. Seus comentários e sugestões ajudam a criar um ambiente de melhoria contínua.

Colabore com as famílias e crianças

Envolva as famílias nas decisões sobre o cuidado. Escute-as, explique com clareza e responda às perguntas. Se uma criança estiver hospitalizada, procure garantir que tanto ela quanto seus familiares se sintam seguros e acolhidos.


Comunique-se com clareza

Transmita as informações de forma clara aos demais profissionais durante as trocas de turno e transferências.


Pacientes pela Segurança do Paciente

Escaneie o QR Code para mais informações.

Segurança do paciente desde o início!



Higiene das mãos




Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde

CADERNO 8

Medidas de Prevenção de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde na Atenção Obstétrica

VERSÃO PRELIMINAR – NÃO FINALIZADA
Aguardando envio de sugestões



Série: Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde


CADERNO 3

Critérios Diagnósticos Epidemiológicos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde Neonatológica

VERSÃO PRELIMINAR – NÃO FINALIZADA
Aguardando envio de sugestões

ANTES DO PARTO

LISTA DE VERIFICAÇÃO DA OMS PARA PARTOS SEGUROS



1 Na Admissão

A mãe tem de ser transferida?	Verificar os critérios da unidade de saúde.
<input type="checkbox"/> Não	
<input type="checkbox"/> Sim, organizada	
Partograma iniciado?	Confeccionar o partograma quando o cervix for 4 cm, depois o cervix estiver dilata 2 cm.
<input type="checkbox"/> Não, antes e após de 4 em 4	
<input type="checkbox"/> Sim	
A mãe precisa de tomar:	Perguntar se tem alergias, antes da administração de qualquer medicamento.
Antibiótico?	De 1 em 1 hora, se:
<input type="checkbox"/> Não	
<input type="checkbox"/> Sim, administrado	
Sulfato de magnésio e tratamento anti-hipertensivo?	Administrar sulfato de magnésio 4 mb, se:
<input type="checkbox"/> Não	
<input type="checkbox"/> Sim, sulfato de magnésio administrado	
<input type="checkbox"/> Sim, anti-hipertensivo administrado	
<input type="checkbox"/> Confeccionar se existe material para limpar as mãos e usar luvas em cada exame vaginal.	
<input type="checkbox"/> Encorajar a presença do acompanhante no parto.	
<input type="checkbox"/> Confeccionar que a mãe ou o acompanhante poderão apoiar durante o parto, se necessário.	Podr apoiar, se houver: • Hemorragia • Dor abdominal grave • Dor de cabeça forte ou distúrbio visual • Incontinência de urina • Instabilidade de base fetal

Esta lista de Verificação não pretende ser exclusiva e não deve substituir as competências, o plano de parto e o partograma. Para mais informações, consulte o Guia de Assistência à Saúde Neonatal da OMS para Partos Seguros em: www.who.int/pmn2/pt

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/ser-vicosdesaude/cartazes>

Higiene das mãos



Quando a ação acontece, a segurança do paciente e a qualidade se concretizam!

**IRAS, RESISTÊNCIA AOS ANTIMICROBIANOS
E SURTOS INFECCIOSOS**



DOLORES



LUCIANA



LÍLIAN



MAGDA



MARA



HUMBERTO



ANDRÉ
ANDERSON



HEIKO



ANA CLARA



UIARA



DANIELA

ESTAGIÁRIAS



Obrigada!

GVIMS@anvisa.gov.br



CANAIS DE ATENDIMENTO

https://www.gov.br/anvisa/pt-br/canais_atendimento

Fale Conosco

Telefone

Webchat

Ouvidoria